

CENTRO EQUESTRE E HOTEL RURAL

UM CONTRIBUTO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE ESTAÇÃO-RS



TEMA

Diante da conjuntura global em relação ao meio ambiente, observa-se que o cenário mundial é impactado com o êxodo rural e meios de produção nocivos à sociedade e aos ecossistemas. Apesar disso, existem alternativas que levam a um desenvolvimento mais sustentável a ser praticado nessas áreas. Com isso propõe-se o estudo de um anteprojeto para a implantação de um Hotel Rural, com base na sustentabilidade como um preceito para o desenvolvimento socioeconômico no município de Estação-RS, visto que o turismo rural apresenta condições favoráveis para combater o êxodo rural, retomando a ideia de um desenvolvimento rural impulsionando um conjunto de atividades, com estratégias para o aproveitamento dos recursos disponíveis auxiliando na dinamização econômica das comunidades. O hotel será um atrativo devido a suas potencialidades naturais e paisagísticas, com isso pretende criar um espaço completo para lazer, saúde e educação, com uma infraestrutura que favorece a interação com a fauna e flora, promovendo a valorização destes, ao mesmo tempo em que oferece espaços de recreação aconchegantes para diversas idades e culturas.

LOGOMARCA



FUNÇÃO

Ao refletir sobre a atualidade surgem vários questionamentos, dentre eles, de que forma arquitetos e urbanistas podem contribuir para um futuro melhor, e qual é este futuro almejado. Assim, a proposta mostra-se como uma investigação para essas perguntas levando em consideração o conhecimento relativo à sustentabilidade e o caminho para a mudança que precisamos. Pensando em uma estratégia a longo prazo e que sirva de exemplo e incentivo a toda região de alcance do anteprojeto, todos os espaços elaborados nesta proposta aliam a sustentabilidade à vivência comunitária, transformando o mesmo em um espaço cheio de vida que integra a biodiversidade social e ambiental. Desta maneira, o empreendimento pretende mostrar como um espaço epicentro de práticas sustentáveis pode ser capaz de envolver a comunidade em busca de soluções que garantirão um futuro melhor para todos, contribuindo, de forma local, com o desenvolvimento socioeconômico no município de Estação-RS, mas pensando no global, plantando uma semente de esperança, mostrando uma alternativa de desenvolvimento rural que garante a manutenção e proteção da vida na Terra.

PÚBLICO ALVO

Este espaço foi elaborado pensando em pessoas que apreciam a relação direta com a fauna e a flora, que pretendem sair das rotinas diárias em busca do bem estar e até mesmo para aqueles que estão buscando praticar esportes ao ar livre, ou buscar conhecimento sobre a biodiversidade local. O hotel será um atrativo regional principalmente devido a suas potencialidades naturais e paisagísticas, com isso, espera-se, que o maior fluxo de turistas seja de municípios próximos, que podem se deslocar tanto individualmente como em grupos, com carro próprio ou em excursões.

CLASSIFICAÇÃO

Seguindo as normas de classificação hoteleira adotadas pelo Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem do Ministério do Turismo, analisou-se toda a infraestrutura proposta, com relação as áreas comuns, unidades habitacionais, alimentos e bebidas, serviços prestados, e sustentabilidade. Com as condicionantes demonstradas estabeleceu-se um padrão de 3 estrelas para Hotel Rural.

CONCEITO

O conceito da proposta inspira-se no desenvolvimento natural das espécies, onde, a partir de trocas mútuas entre seres vivos, a biodiversidade se enriquece e evolui. Assim, o equilíbrio se torna o principal objetivo da proposta, onde os seres humanos trocam experiências entre si e com o meio natural, criando benefícios em série, de forma que a natureza e a comunidade ganhem amplamente com essas trocas. Além da relação natureza-ser humano, são estabelecidas ligações entre diferentes culturas, idades e pensamentos, formando uma comunidade mais rica e consciente, tanto ambiental quanto socialmente.



USUÁRIOS



PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para elaborar um programa de necessidade eficaz foram analisadas as principais demandas locais, que são: saúde e bem estar, consumo e produção responsáveis e políticas de conservação ambiental. Desta forma pode-se dividir as demandas em cinco principais esferas:

ATENDIMENTO

Setor responsável pela administração e bom funcionamento do local, contando com áreas de serviço e comércio com venda de artesanato e demais produtos locais.



ALIMENTAÇÃO E EVENTOS

Além do restaurante o local contará com espaço interno e externo para a realização de eventos culturais e encontros em geral.



LAZER E RECREAÇÃO

Proporcionando um local agradável que interaja com diversas idades e culturas.



TERAPIA

Turismo Equestre apresenta-se como uma possibilidade de diversificação de atividades para turistas e visitantes no espaço rural. Além disso, promover inúmeros benefícios à saúde. Esta área do empreendimento terá atrativos para os hóspedes com passeios à cavalo mas irá se aproveitar da infraestrutura já existente para a implantação de um ambiente terapêutico de equoterapia.



HOSPEDAGEM

Este setor garante a viabilidade financeira do hotel e está direcionado ao público que busca a interação respeitosa com a natureza, possuindo acomodações compartilhadas e individuais que são um refúgio em meio a natureza, maximizando o contato com o bioma nativo.

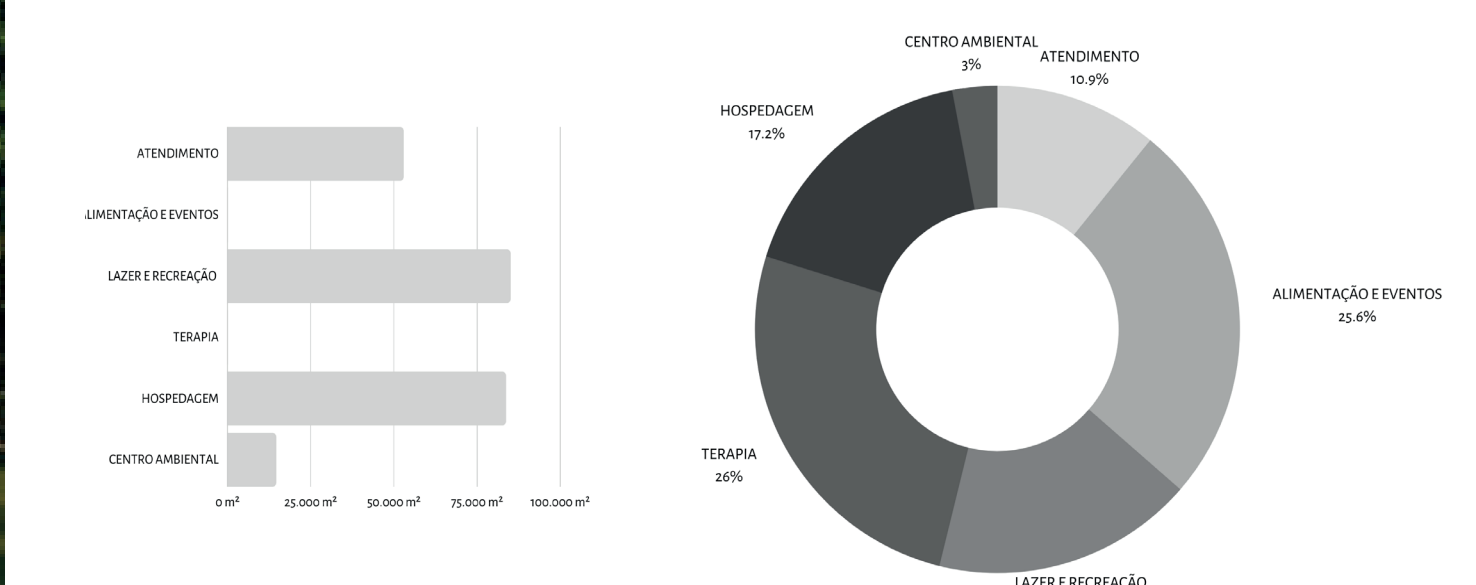


AMBIENTAL

Toda a infraestrutura do local foi pensada de modo a atingir boa parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com estratégias simples, mas que visam o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, além de colaborar com a fauna e flora local com a recuperação das áreas de preservação permanentes. Afim de aproximar as pessoas ao meio ambiente de maneira dinâmica serão criadas trilhas em meio a mata nativa, circuitos de avorismo e observatórios, que funcionarão também em parceria com escolas locais. Além disso, a implantação de sistemas agroflorestais, hortas e pomares servirão para o consumo interno do empreendimento.



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS



CAPACIDADE DO HOTEL RURAL

- 5 CABANAS PARA DUAS PESSOAS = 10 PESSOAS
- 4 CABANAS PARA SEIS PESSOAS = 24 PESSOAS
- 1 HOSTEL = 18 PESSOAS

RESTAURANTE
150 PESSOAS
CENTRO DE EVENTOS
150 PESSOAS

TOTAL 316
GERAL PESSOAS

CONTABILIZANDO TODOS OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO HOTEL



INTENÇÕES PROJETUAIS



ACESSO PRINCIPAL

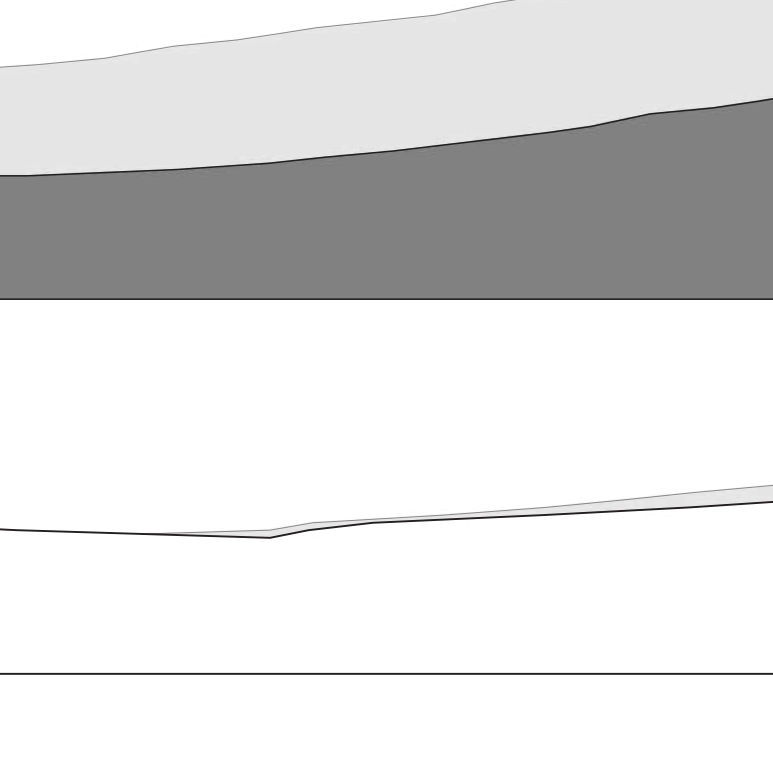
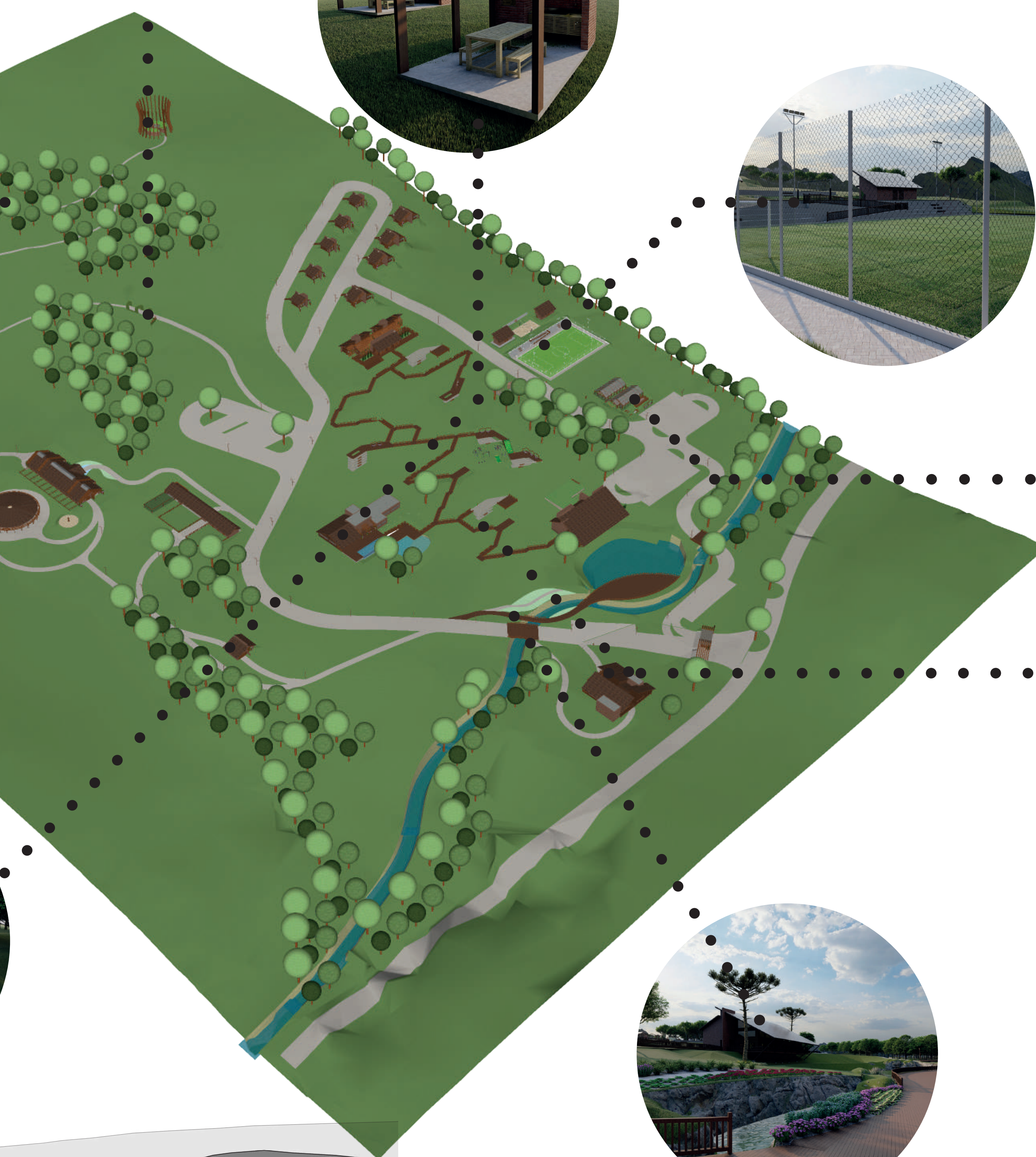
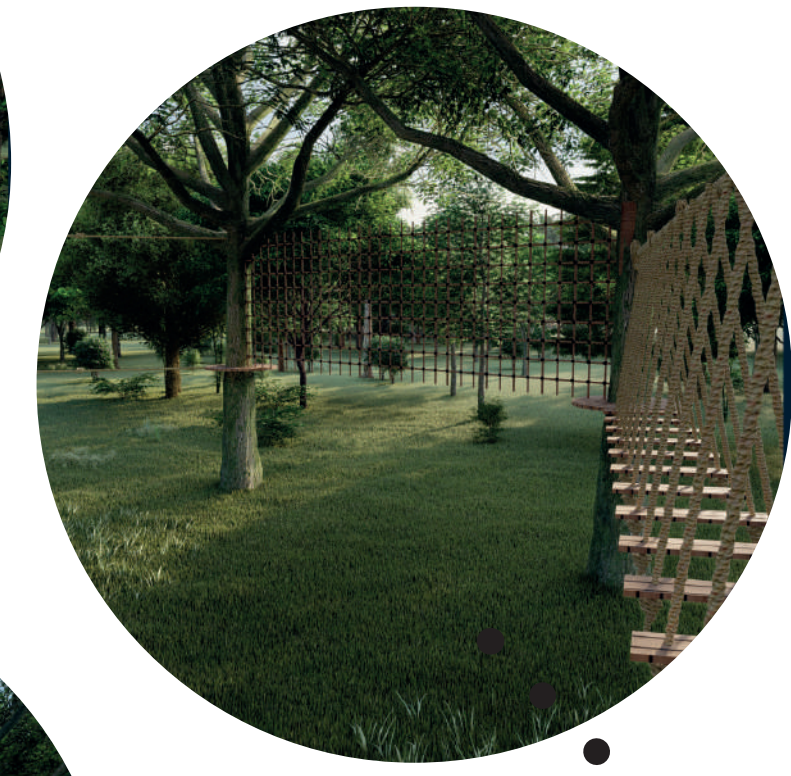
O sítio de estudo possui via apenas em sua face leste, onde se encontra o acesso principal, que foi mantido em sua originalidade, já que este é o local com topografia mais adequada para tal, após esse acesso se distribuem os fluxos sociais, de serviço e de emergência.

FLUXO DE VEÍCULOS E PEDESTRES

O empreendimento foi pensando para incentivar o fluxo de pedestres em contato com a natureza, porém devido a sua grande extensão faz-se necessário a utilização de veículos dentro do parque, uma via foi criada fazendo todo o contorno nos blocos sociais facilitando o acesso a cada um deles, além disso, foram distribuídas ao todo 112 vagas de estacionamento.

FLUXO SOCIAL, SERVIÇO E EMERGÊNCIA

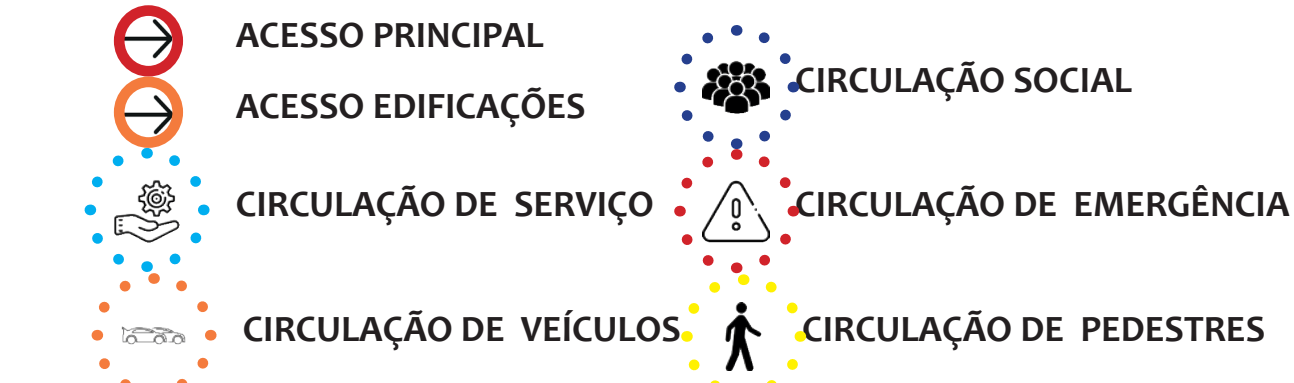
O restaurante e salão de eventos que receberão pessoas que não estão hospedadas no hotel possui acesso exclusivo para que não haja muita circulação de veículos no interior do Hotel. O fluxo de funcionários ocorrerá por meio de carros elétricos para minimizar os impactos ambientais. E no geral, todos os blocos possuem fácil acesso permitindo a entrada de viaturas de bombeiros e carros para portadores de necessidades, em caso de eventualidades.



CORTE TRANSVERSAL
ESCALA 1:1000

CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1:1000

LEGENDA FLUXOS



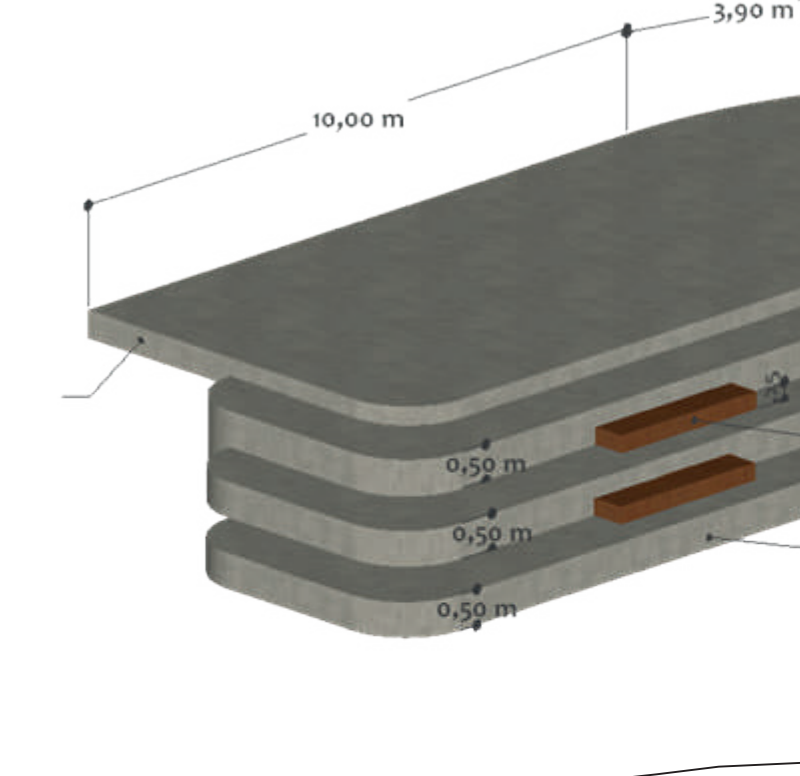
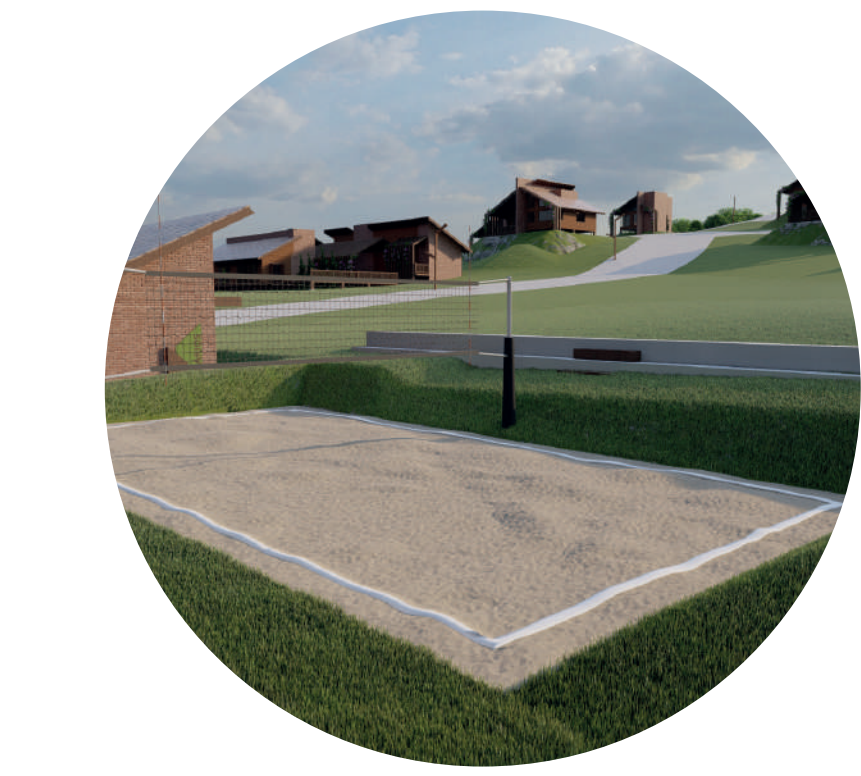
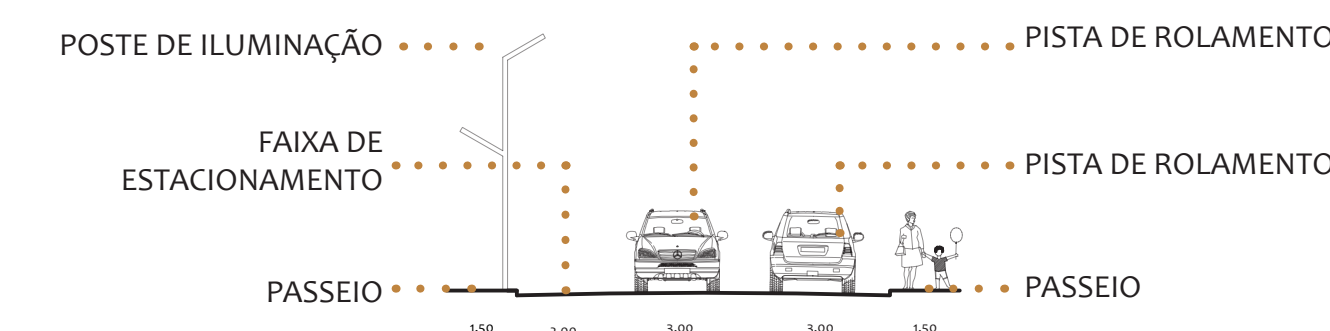
TIPOLOGIA DOS CAMINHOS VIA PRINCIPAL

A via principal contorna todas as edificações do hotel facilitando o acesso a todos os blocos. Esta via possui largura suficiente para 2 carros, estacionamento unilateral, e calçada em ambas as extremidades. Seu uso será feito por hóspedes, demais visitantes e funcionários. Os materiais utilizados nestas áreas são: paver específico para tráfego pesado, permitindo assim a passagem de ônibus, pequenos caminhões, tratores, etc., já as calçadas laterais serão em concreto intertravado drenante por possuírem maior permeabilidade.

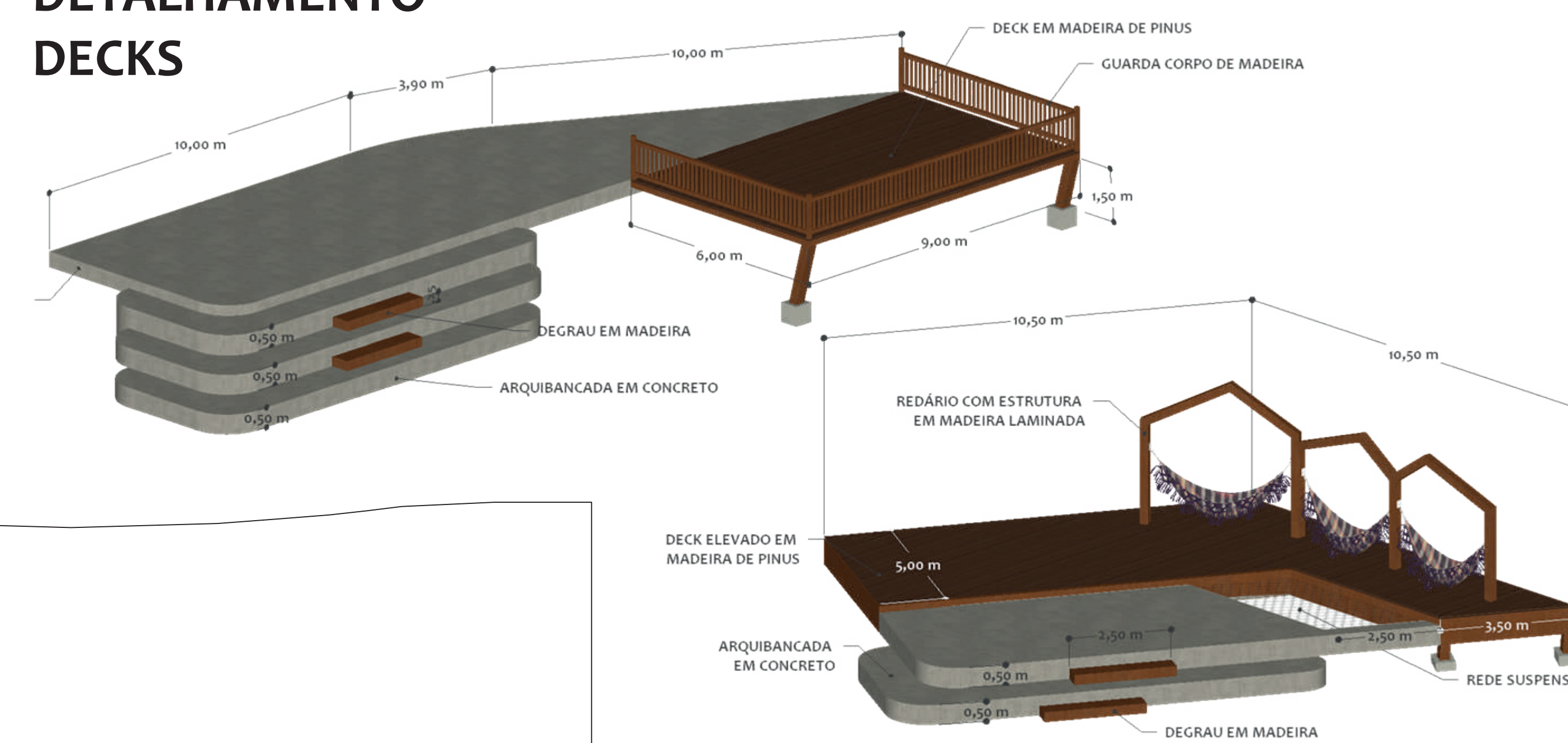
PASSEIOS SECUNDÁRIOS

Passarelas elevadas foram criadas para garantir a acessibilidade dentro do empreendimento, estas possuem inclinação máxima de 8,33% e são propostas em madeira cumaru. Ao centro da área de implantação também foram dispostos decks de contemplação e pequenas praças de recreação que mesclam entre o piso de madeira cumaru e o concreto intertravado drenante.

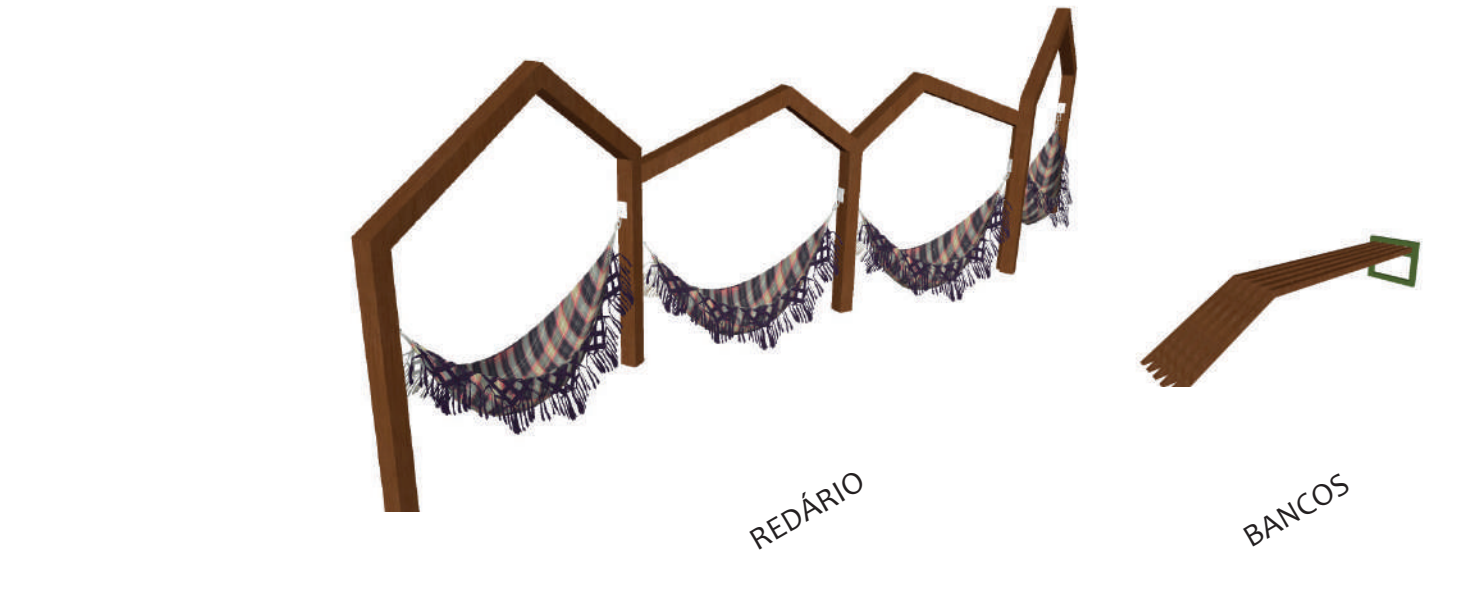
GABARITO DOS CAMINHOS



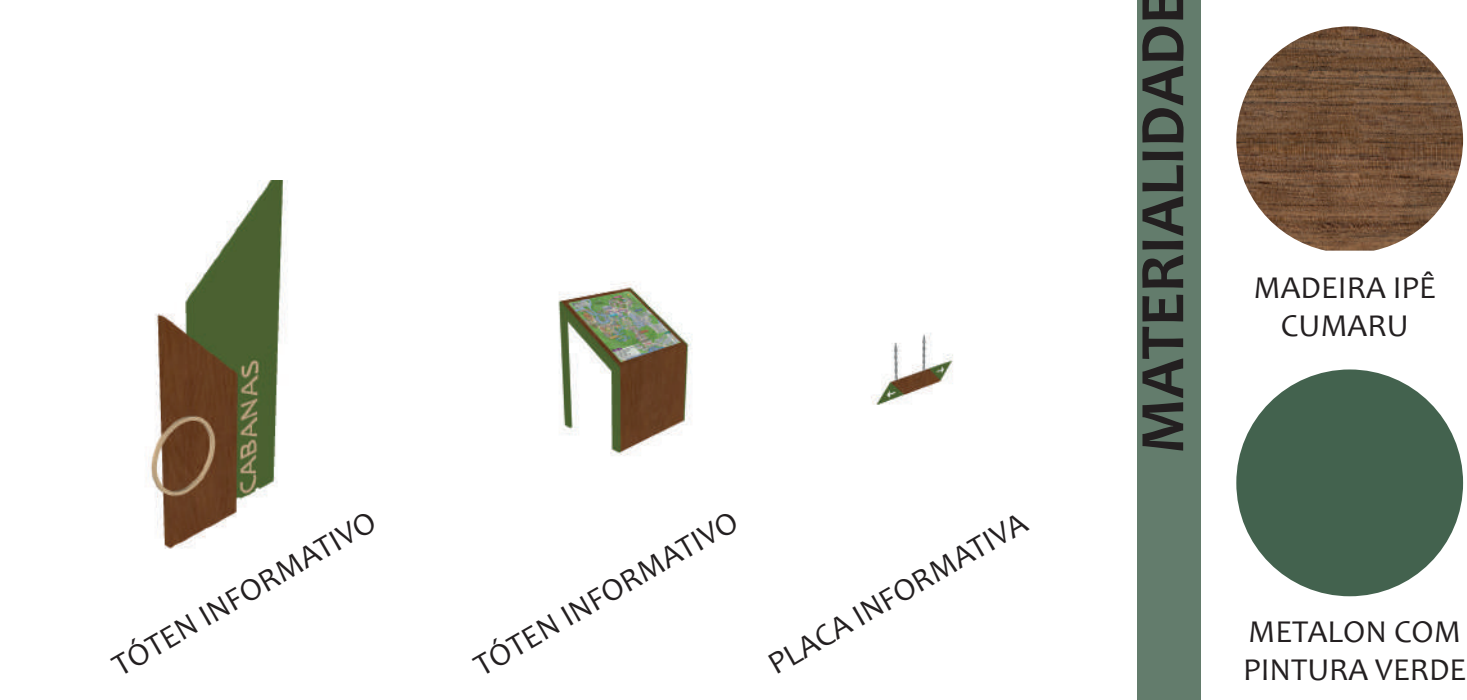
DETALHAMENTO DECKS



MOBILIÁRIO



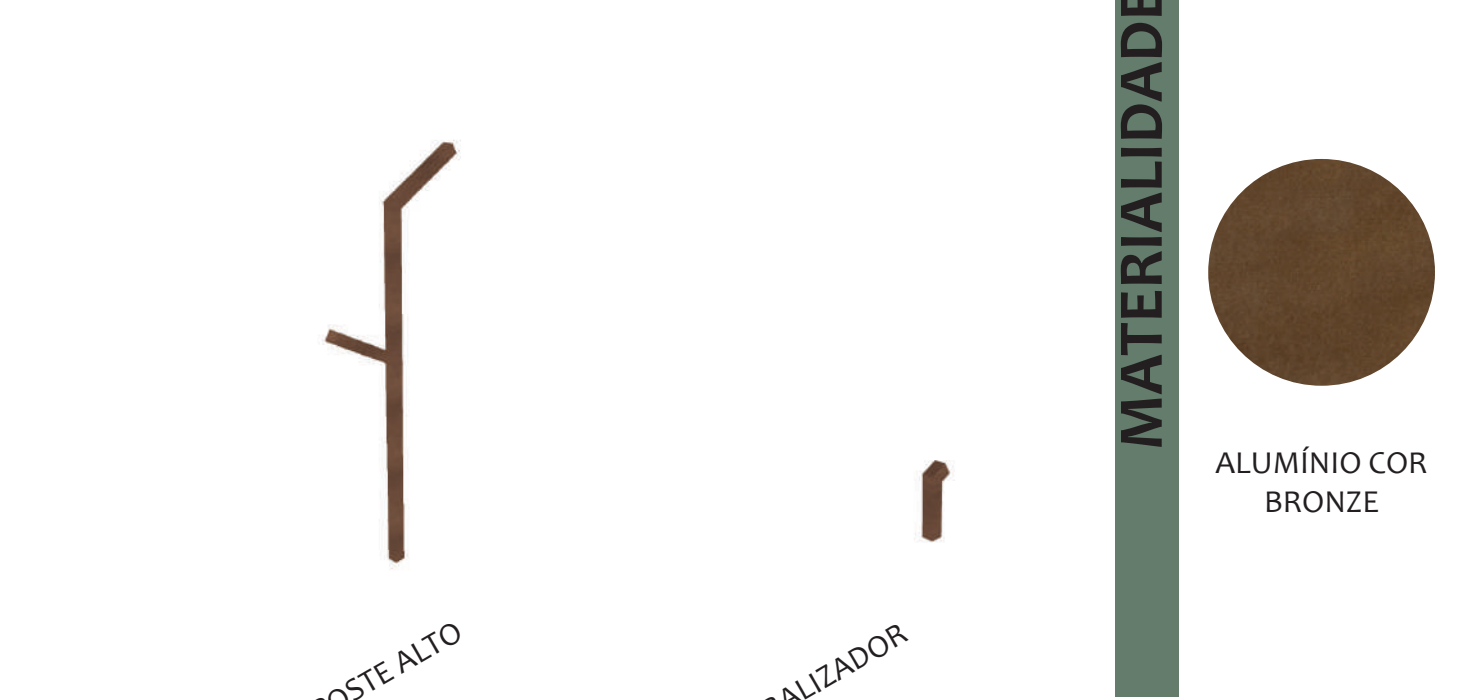
SINALIZAÇÃO



LEGENDA PAVIMENTOS



ILUMINAÇÃO



PAISAGISMO

Em função da grande quantidade de área livre presente no projeto o paisagismo tem um papel fundamental para integrar todos os espaços. Para isso será criado um percurso que tem a função de ligar os três principais eixos do projeto. Com o paisagismo busca-se contemplar além da questão estética, a qualidade ambiental, buscando proporcionar maior equilíbrio ecológico ao ecossistema local. Dentro desta proposta optou-se por incorporar, em sua maioria, espécies nativas, sendo essa uma das premissas do paisagismo sustentável, por acabar colaborando com a preservação da flora local, interagindo com a fauna fornecendo alimento e abrigo para os animais da região, gerando maior integração do homem com a natureza, explorando aspectos culturais e sociais, reduzindo o impacto negativo no ambiente e contribuindo para a recuperação dos ecossistemas.

ÁREAS DE LAZER MACIÇOS



ÁREAS DE LAZER ÁRVORES



ÁREAS DE LAZER ORNAMENTAIS



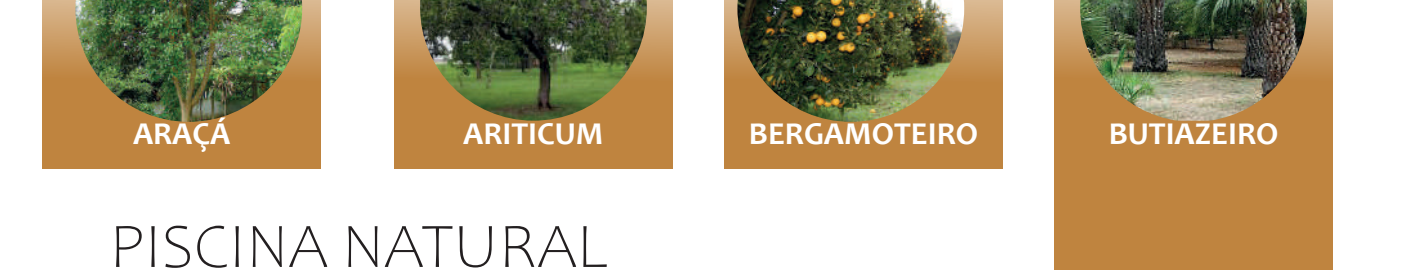
JARDIM SENSORIAL



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE



POMAR NATIVO



PISCINA NATURAL



SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável aborda além da dimensão ambiental, aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos, que devem estar aliados a preservação da biodiversidade e a proteção da qualidade ambiental, por isso é considerada uma temática tão complexa.

O modelo convencional de desenvolvimento rural se mostrou insustentável ao longo do tempo, atualmente o sistema de cultivo utilizado não condiz com a capacidade de regeneração e suporte local e o manejo inadequado acabou por gerar a degradação do solo entre outros diversos problemas ambientais que contrariam o preceito de sustentabilidade. Neste sentido, é necessário buscar alternativas que visem a adoção de estratégias sustentáveis, e a implantação do turismo surge como uma alternativa para viabilizar tais processos, proporcionando benefícios relacionados tanto ao bem-estar, quanto a valorização do patrimônio cultural e ambiental.

Como a maior premissa do anteprojeto está voltada a sustentabilidade, buscou-se basear a elaboração do mesmo em alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborados pela ONU (Organização das Nações Unidas). A seguir identifica-se como cada objetivo a ser trabalhado será aplicado no desenvolvimento deste anteprojeto.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE BEM-ESTAR
Prevê espaços destinados ao lazer permitindo maior contato com o ambiente natural, desta forma haverá a promoção do contato com a natureza por meio de trilhas, mirantes, jardins sensoriais, hortas e pomares.

4 EDUCAÇÃO QUALIDADE
Espaços dedicados a educação ambiental com atividades voltadas a valorização do meio ambiente, espaços para apresentações e palestras, entre outras atividades relacionadas ao tema;

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
Este objetivo prevê a existência de água potável e segura para todos e será aplicado no projeto por meio da captação de água da chuva, para uso em banheiros e manutenção, visa uma economia no consumo de água potável, promovendo uma utilização sustentável da mesma.

7 ENERGIA LIMPA
O objetivo 7 trata das principais fontes de energia com foco nas energias renováveis, eficientes e não poluentes, o que será garantido pela instalação de placas solares para aquecimento de água e geração de energia.

8 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Rede hoteleira e comércio contribuindo de forma direta com a economia local, além da valorização dos produtos regionais;

11 Cidades e Comunidades Sustentáveis
Por meio da educação ambiental promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente, além de aplicar técnicas sustentáveis às construções do empreendimento;

12 Consumo Responsável
Promover o conhecimento e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável, promover práticas de compras sustentáveis por meio do empório que contará com venda de produtos locais, e reduzir a geração de resíduos adotando estratégias do reuso destes;

13 Ação Climática
O foco deste item está no combate às mudanças climáticas e seus impactos, onde soluções simples fazem a diferença, então será adotado painéis solares, armazenamento de água da chuva para reuso, iluminação com sensor de presença, torneiras com temporizador, lâmpadas de led e utilização de produtos regionais.

15 Vida Terrestre
Reestabelecer a área de preservação permanente, incorporando ao paisagismo, em sua maioria espécies nativas, afim de colaborar com a preservação da flora local, interagindo com a fauna, fornecendo alimento e abrigo para animais da região.

ASPECTOS TEMPORAIS E ECONÔMICOS

Para viabilizar a implementação da proposta foram previstas diferentes fases de realização das estruturas, adequando o projeto à dinâmica, aos recursos e às necessidades locais.

FASE 1- Em um primeiro momento será construído todo o setor administrativo e o hotel que garantirá a entrada de renda ao empreendimento, assim como será feito o plantio das espécies a serem utilizadas no paisagismo e área de reforestamento, horta e pomar.

FASE 2- Quando o rendimento da pousada possibilitar o investimento em novas estruturas serão feitas as novas cabanas, e o restaurante e centro de eventos, que complementarão a fonte de renda para os demais investimentos.

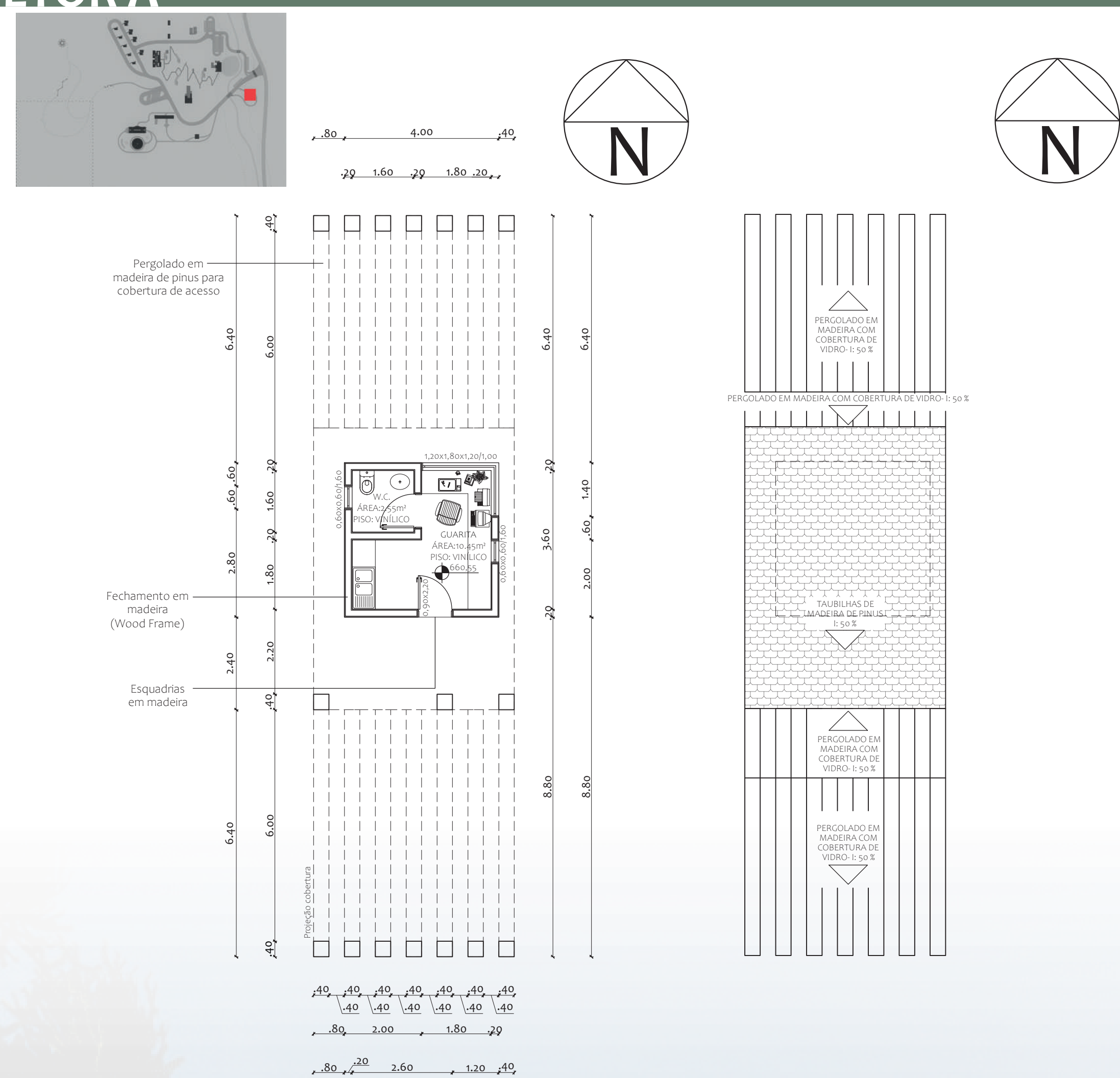
FASE 3- A partir disto os investimentos se concentrarão nas áreas de hospedagem animal, estábulo, cocheira e picadeiro.

FASE 4- E em um quarto momento, quando houver uma maior disponibilidade financeira serão construídas as demais infraestruturas de lazer e recreação, assim como a finalização do centro ambiental.

ANTES X DEPOIS

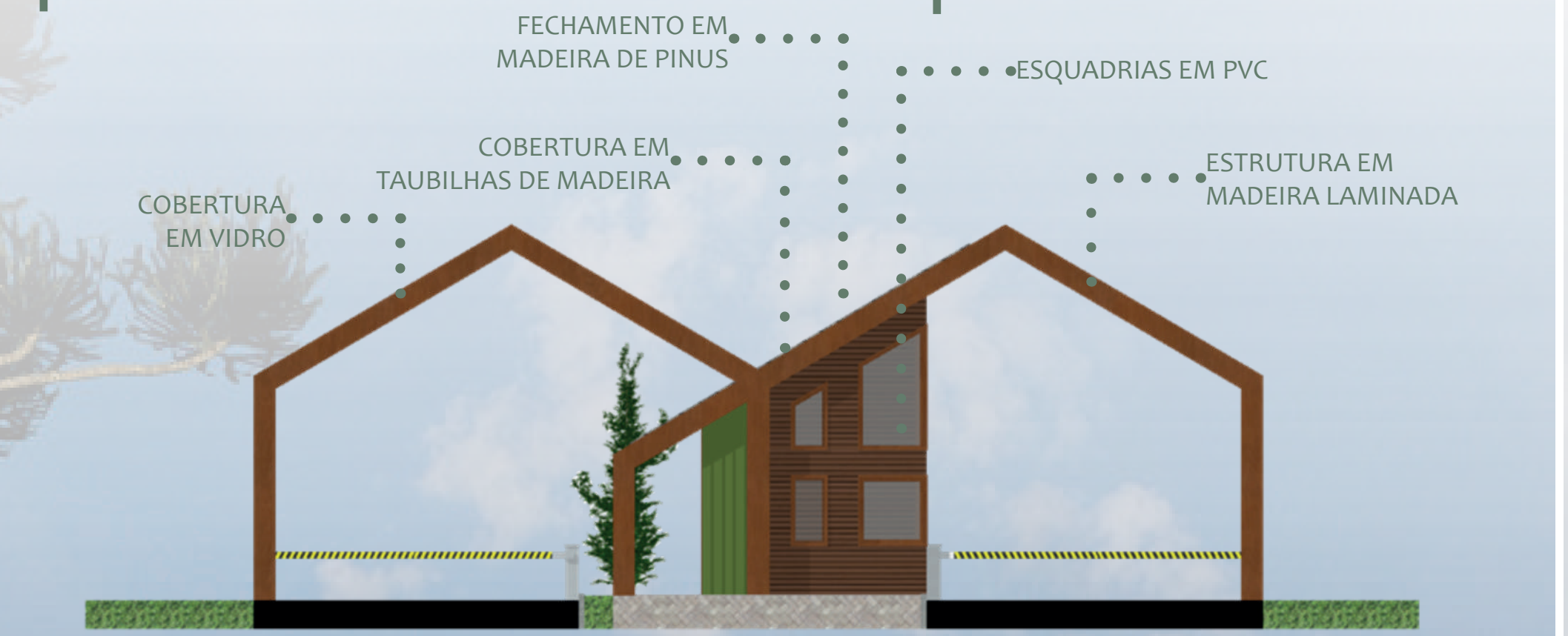


SETOR A



PLANTA BAIXA- GUARITA
ESCALA 1:100

PLANTA DE COBERTURA- GUARITA
ESCALA 1:100



FACHADA FRONTAL- GUARITA
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA- ATENDIMENTO
ESCALA 1:100

PLANTA DE COBERTURA- ATENDIMENTO
ESCALA 1:100

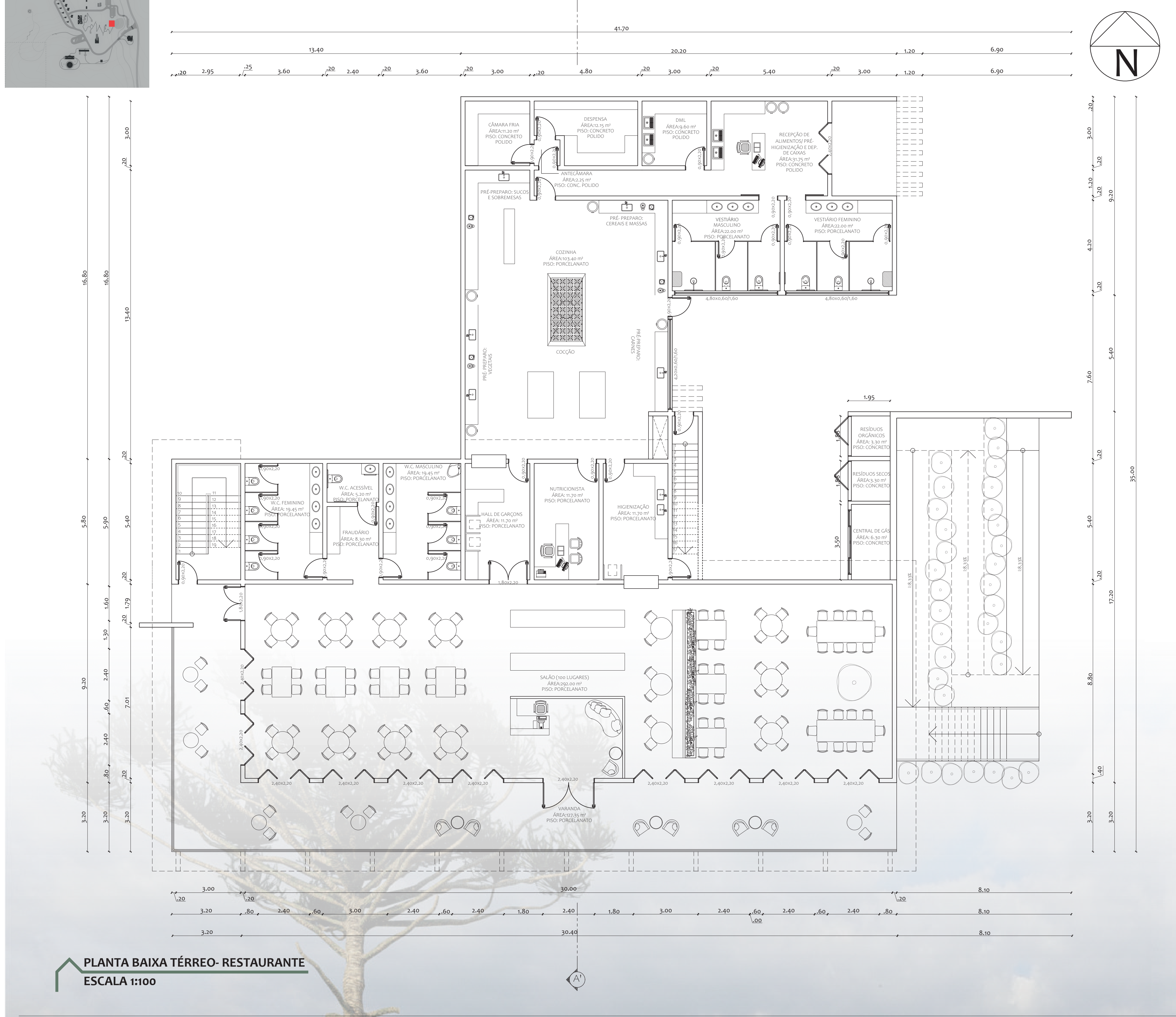


FACHADA FRONTAL- ATENDIMENTO
ESCALA 1:100

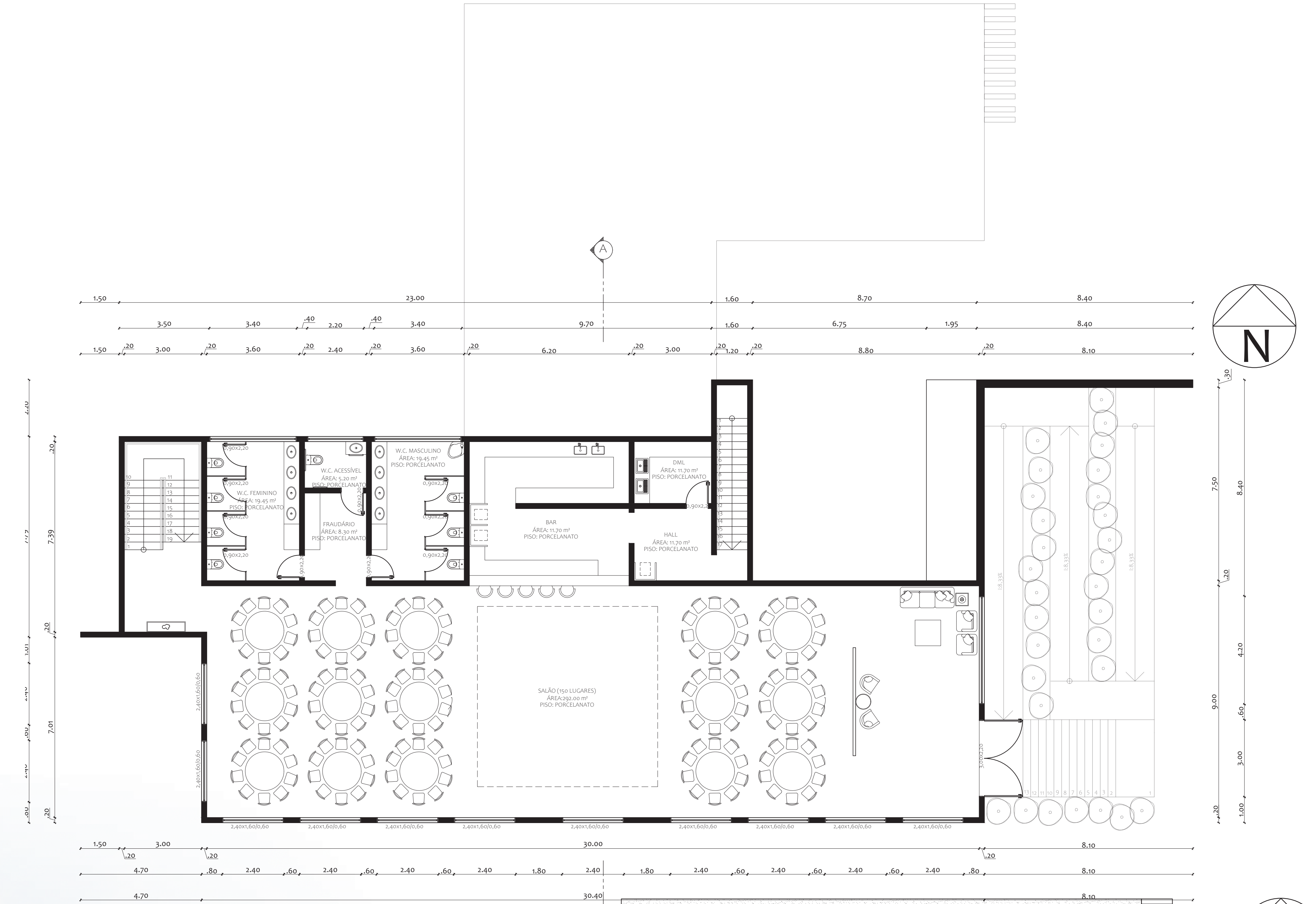


FACHADA LATERAL NORTE- ATENDIMENTO
ESCALA 1:100

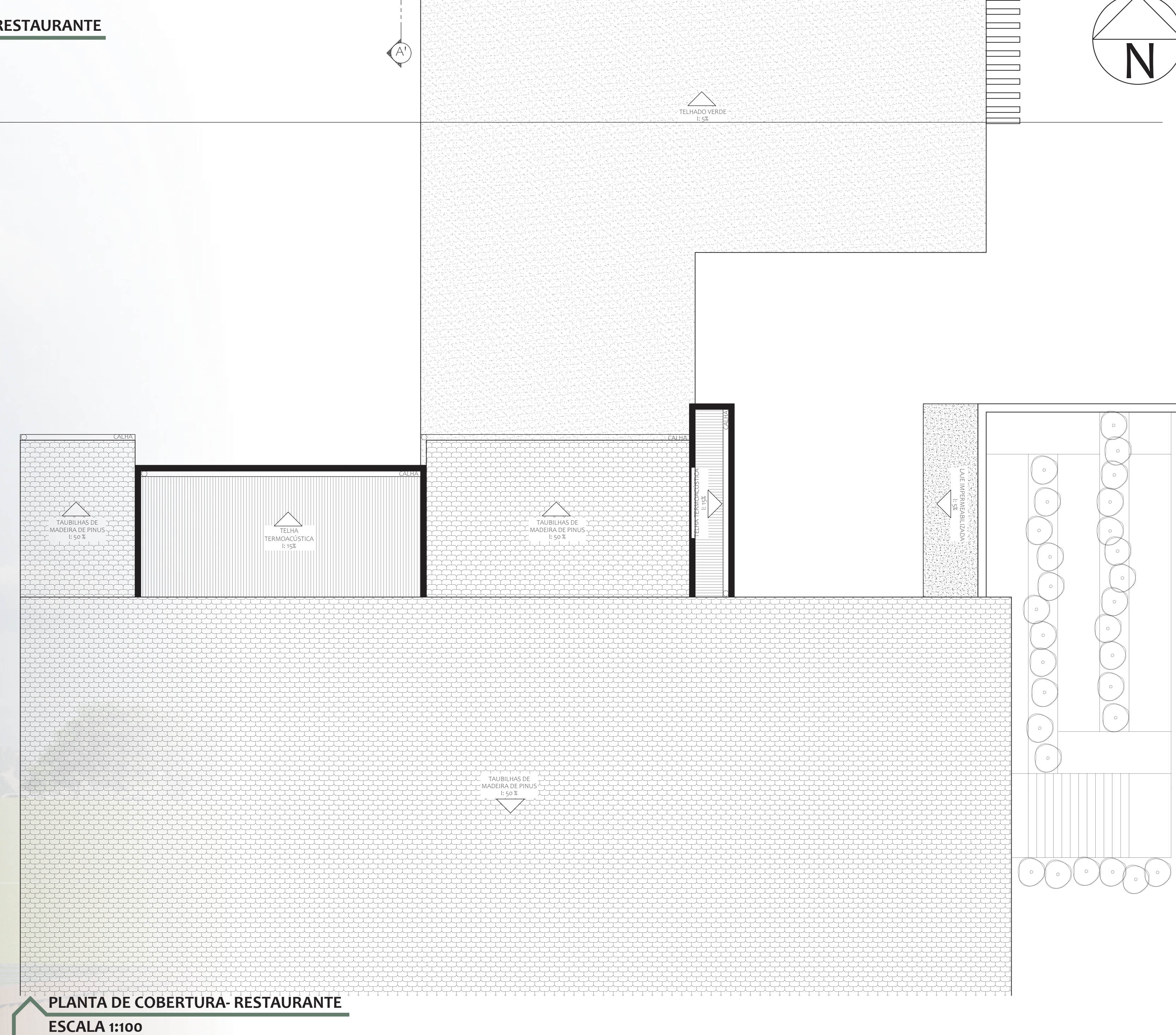
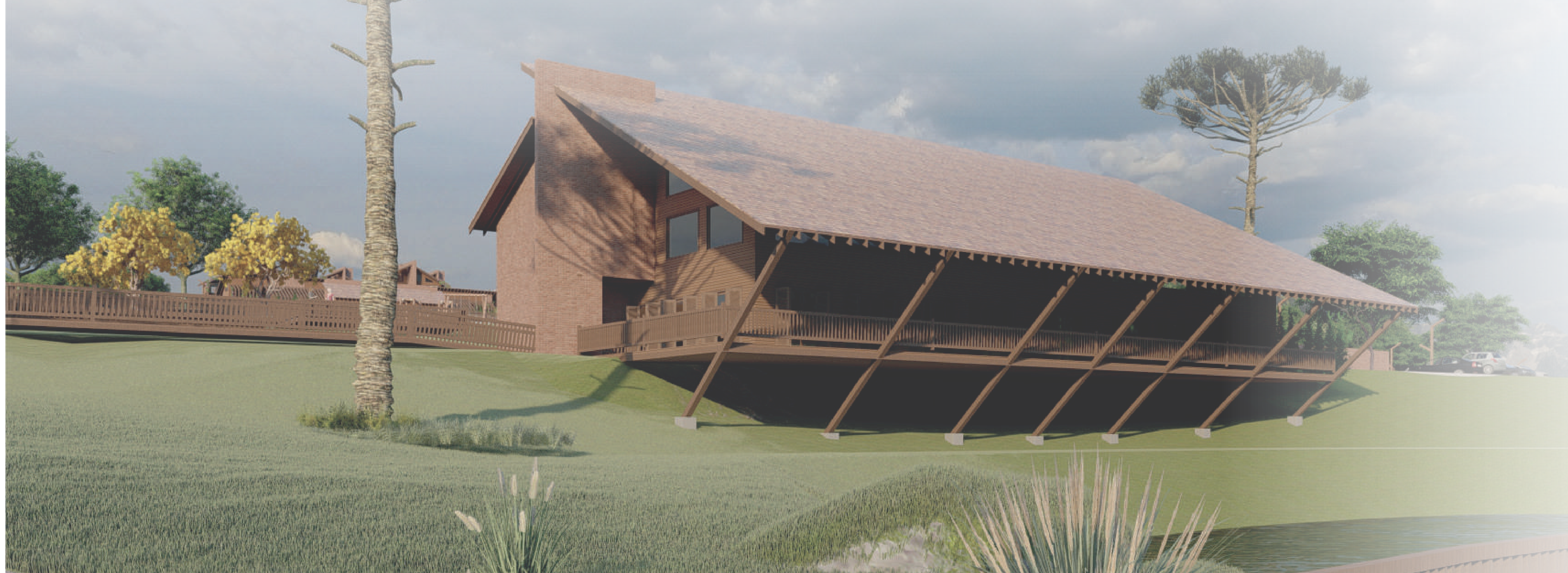




PLANTA BAIXA TÉRREO- RESTAURANTE
ESCALA 1:100

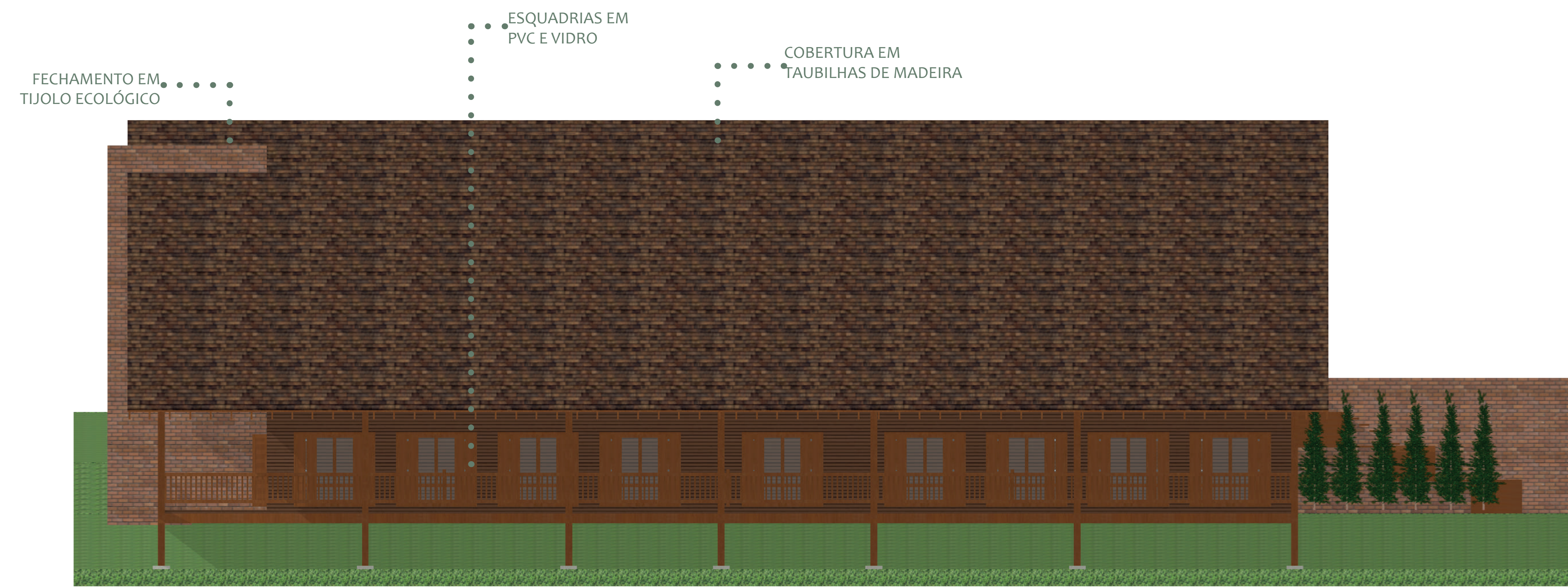


PLANTA BAIXA 1 PAVIMENTO- RESTAURANTE
ESCALA 1:100

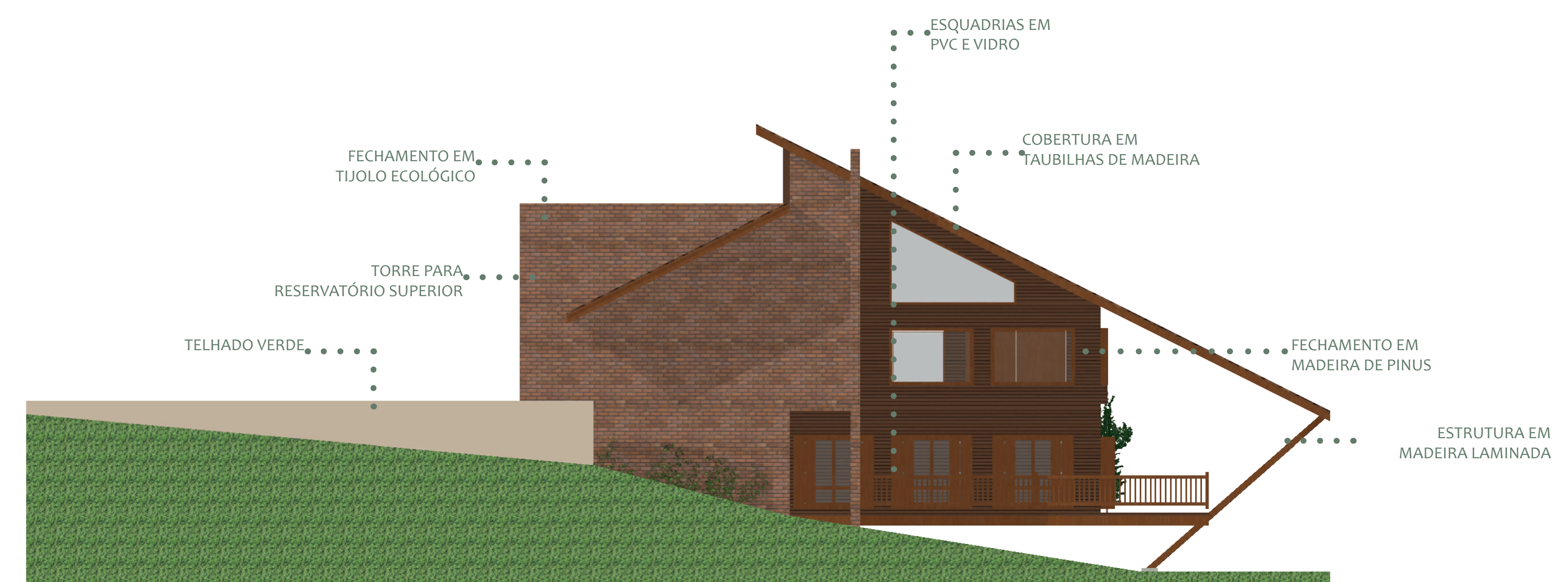


PLANTA DE COBERTURA- RESTAURANTE
ESCALA 1:100

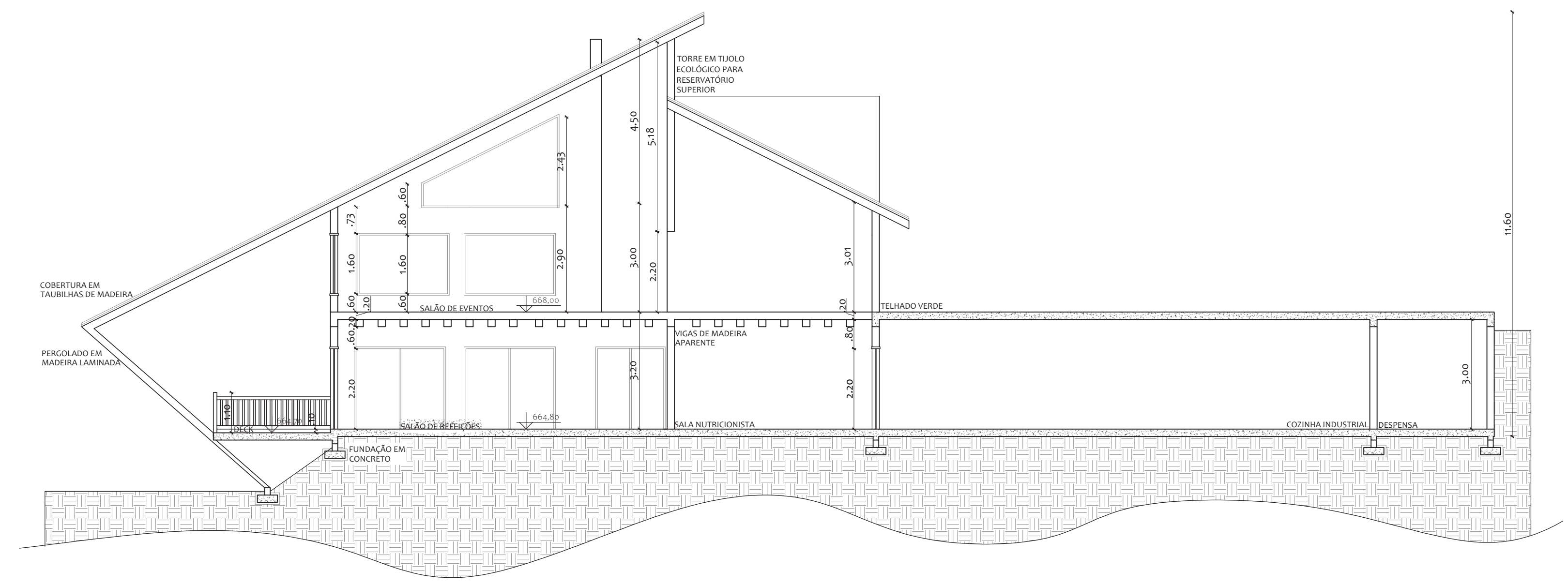
SETOR A



FACHADA FRONTAL- RESTAURANTE
ESCALA 1:100



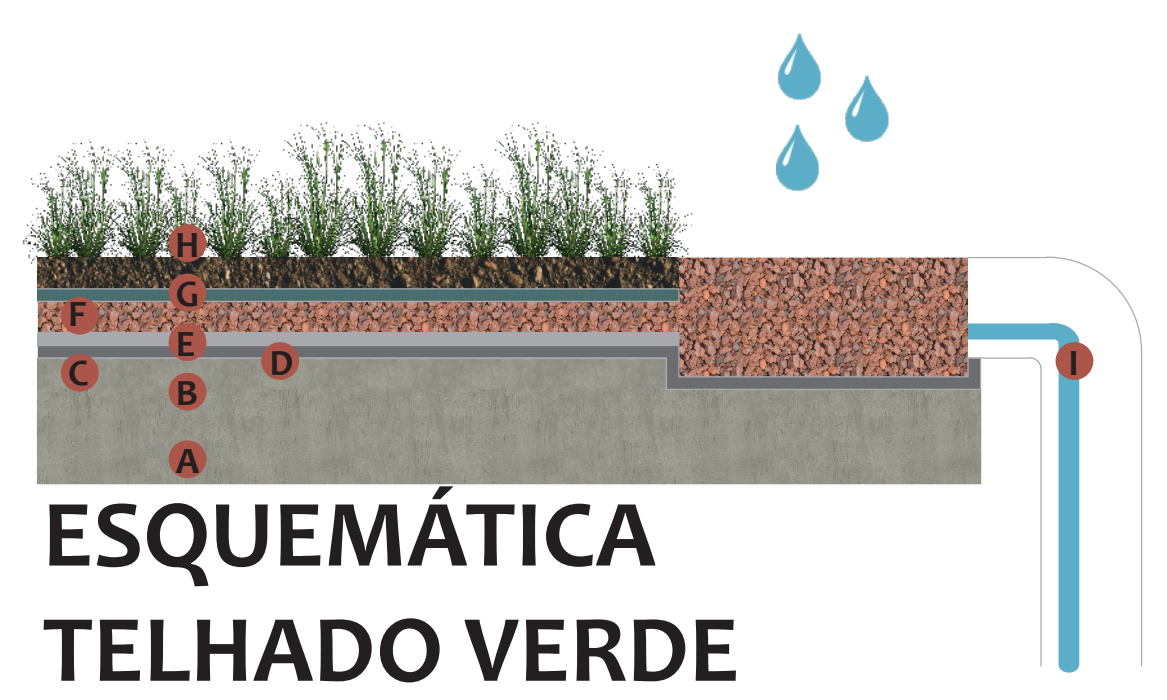
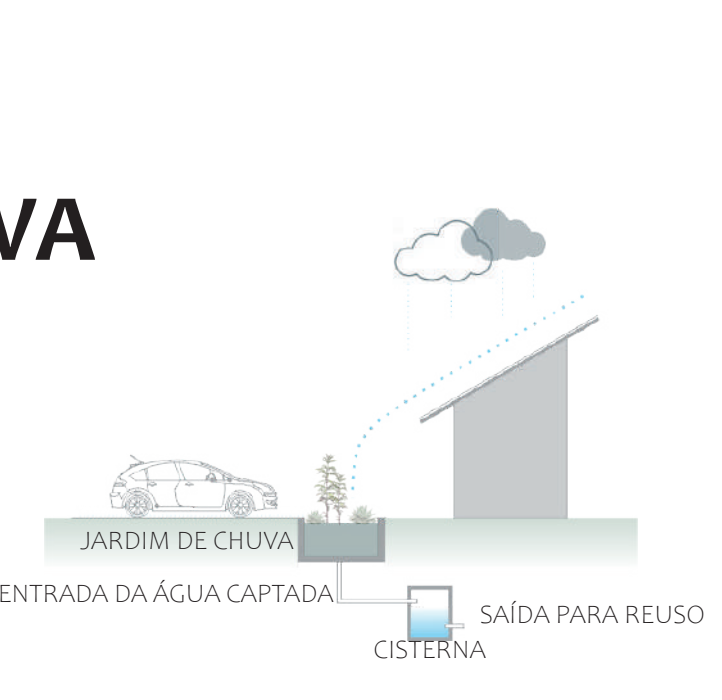
FACHADA LATERAL SUL- RESTAURANTE
ESCALA 1:100



CORTE A-A'- RESTAURANTE
ESCALA 1:100

ESQUEMÁTICA JARDINS DE CHUVA

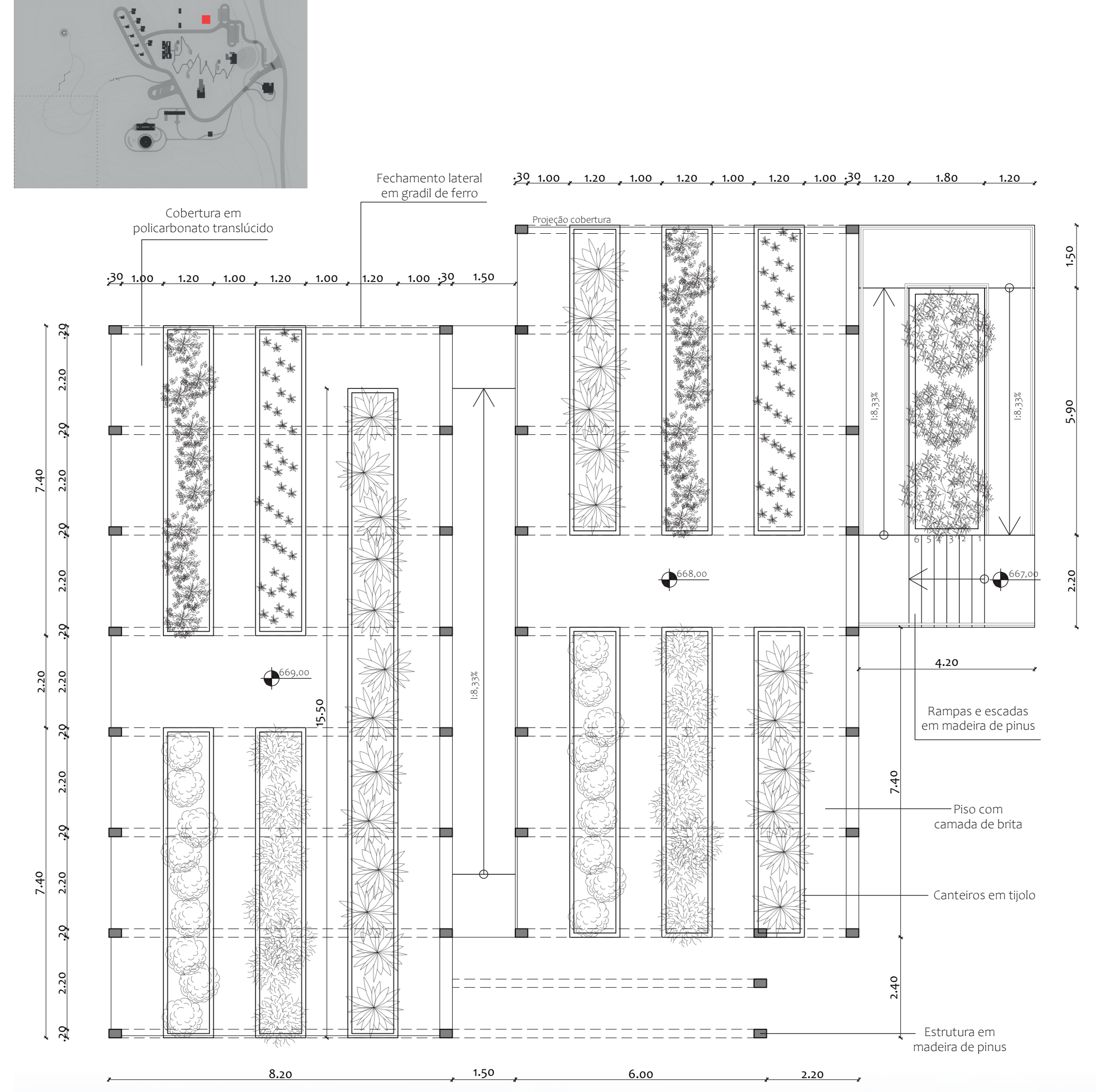
A utilização da atividade biológica de plantas e microorganismos também será aproveitado para remover os poluentes das águas pluviais, vindas tanto das calhas como dos estacionamentos. Esta água será coletada e poderá ser utilizada para outras funções no projeto.



ESQUEMÁTICA TELHADO VERDE

- 1 LAJE
- 2 ENCHIMENTO
- 3 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA
- 4 CAPA DE PROTEÇÃO MECÂNICA
- 5 ARGILA EXPANDIDA
- 6 MANTA DE BIDIM
- 7 SUBSTRATO
- 8 PLANTAS
- 9 DUTO DE ESCOAMENTO

SETOR B



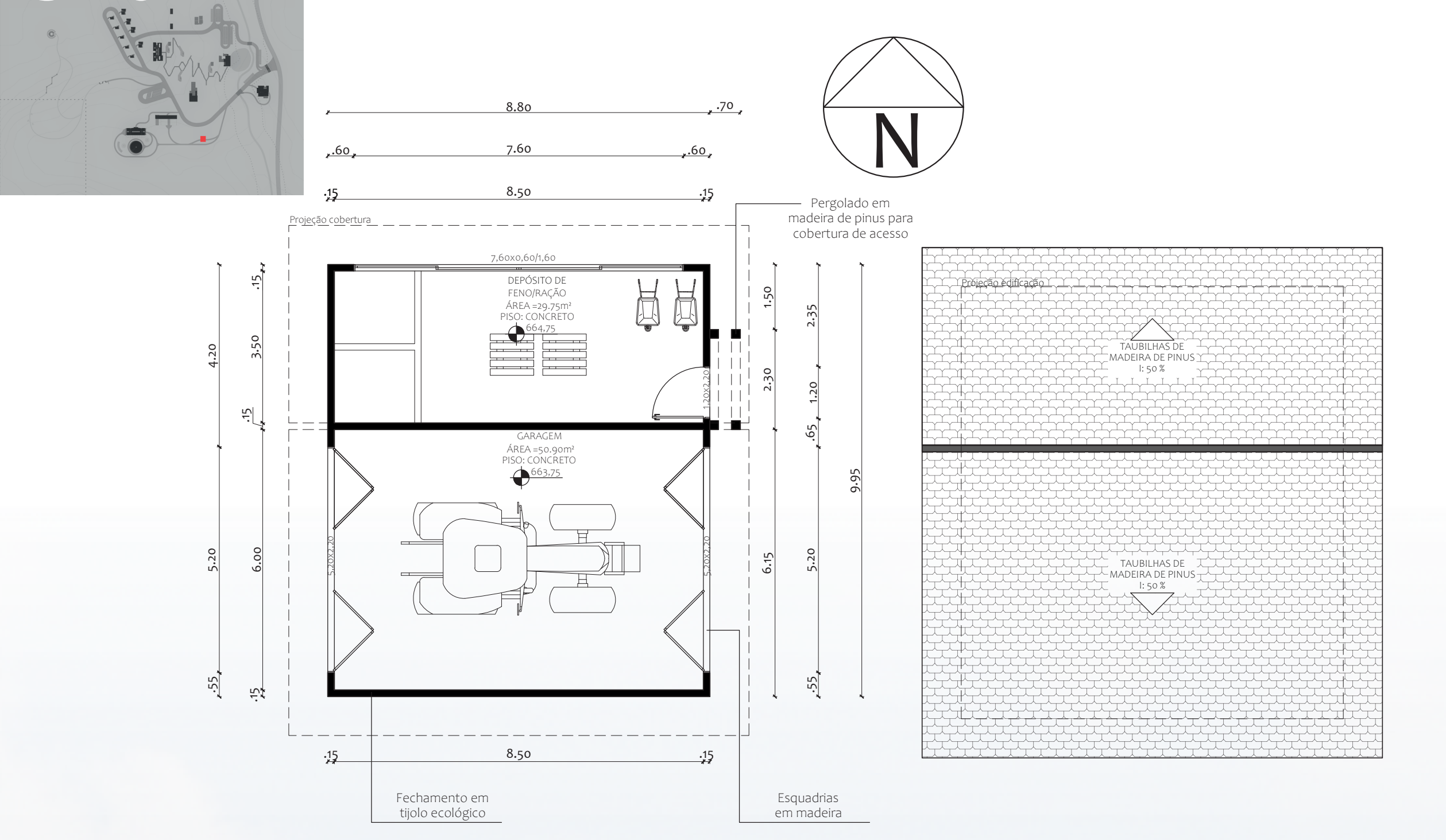
PLANTA BAIXA- ESTUFA
ESCALA 1:100

DESCRIÇÃO COMPOSTEIRA

Localizada ao lado da horta orgânica, ela será responsável pela transformação dos resíduos orgânicos em adubo para a horta e jardins. A composteira possui 3 camadas, a 1ª é composta por restos de alimentos e mihocas, a 2ª é composta por uma camada de húmus e a 3ª é composta por um biofertilizante (formado pela decomposição dos restos dos alimentos e que pode ser utilizado para as hortas orgânicas)

Benefícios:

- Diminuição da quantidade de lixo gerado que é destinado a lixões e aterros;
- Aproveitamento dos resíduos orgânicos de maneira sustentável;
- Proteção do solo contra degradações;
- Melhoria das condições ambientais;
- Produção gratuita e natural de adubo para a horta e jardins.



PLANTA BAIXA- GARAGEM
ESCALA 1:100

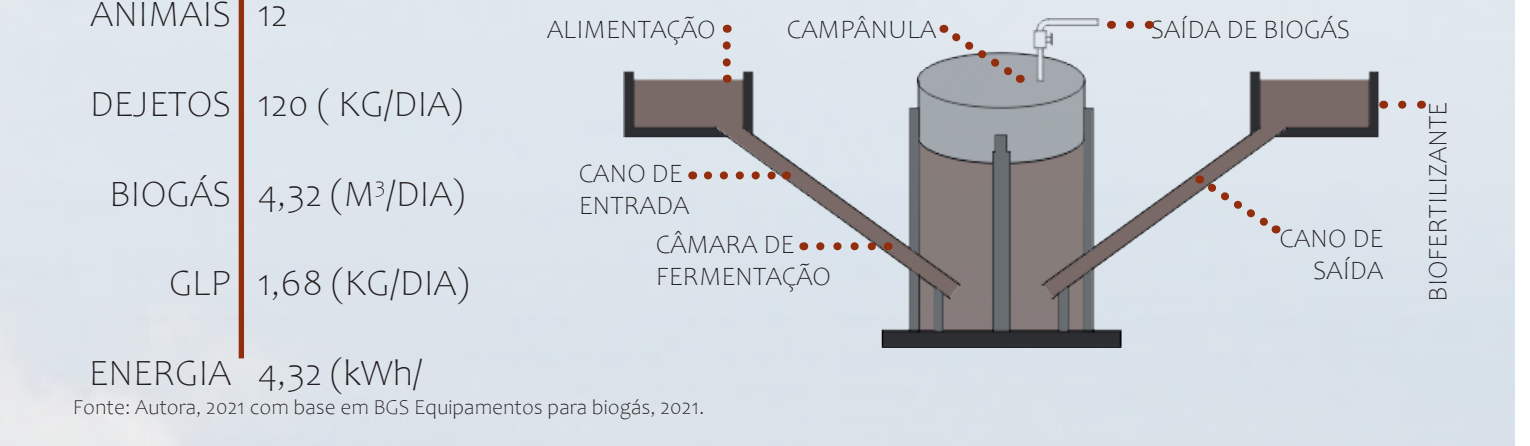
PLANTA DE COBERTURA- GARAGEM
ESCALA 1:100

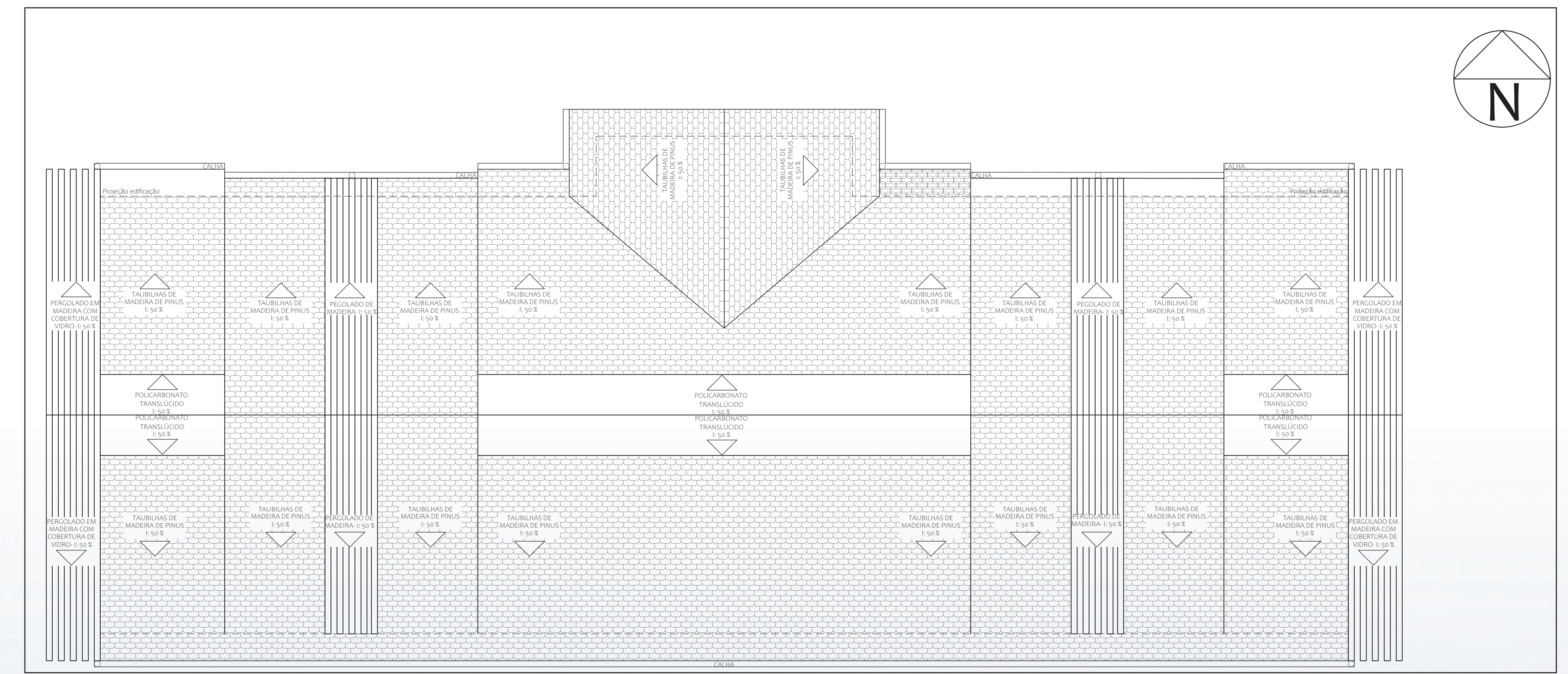
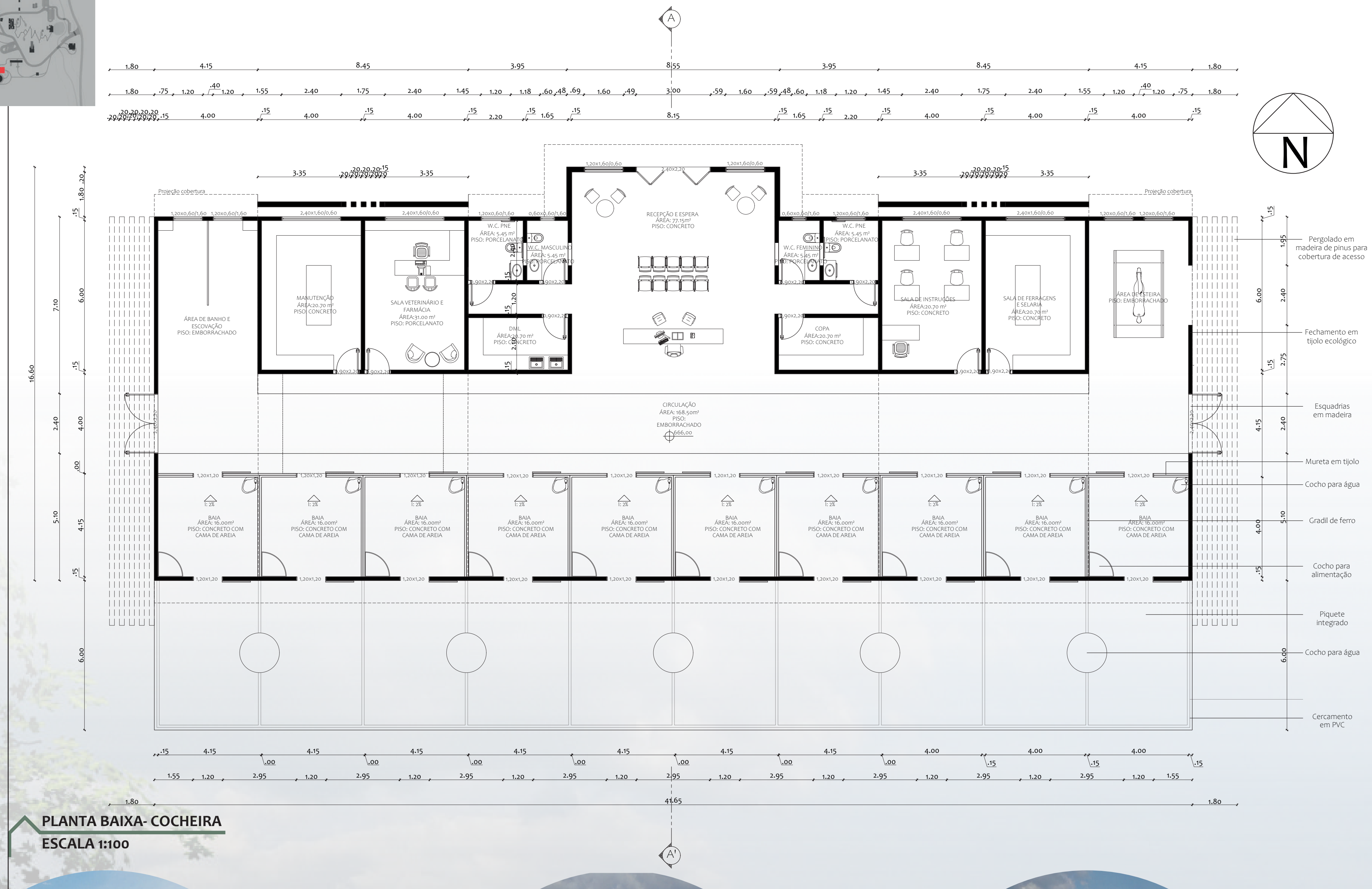


FACHADA FRONTAL- GARAGEM
ESCALA 1:100

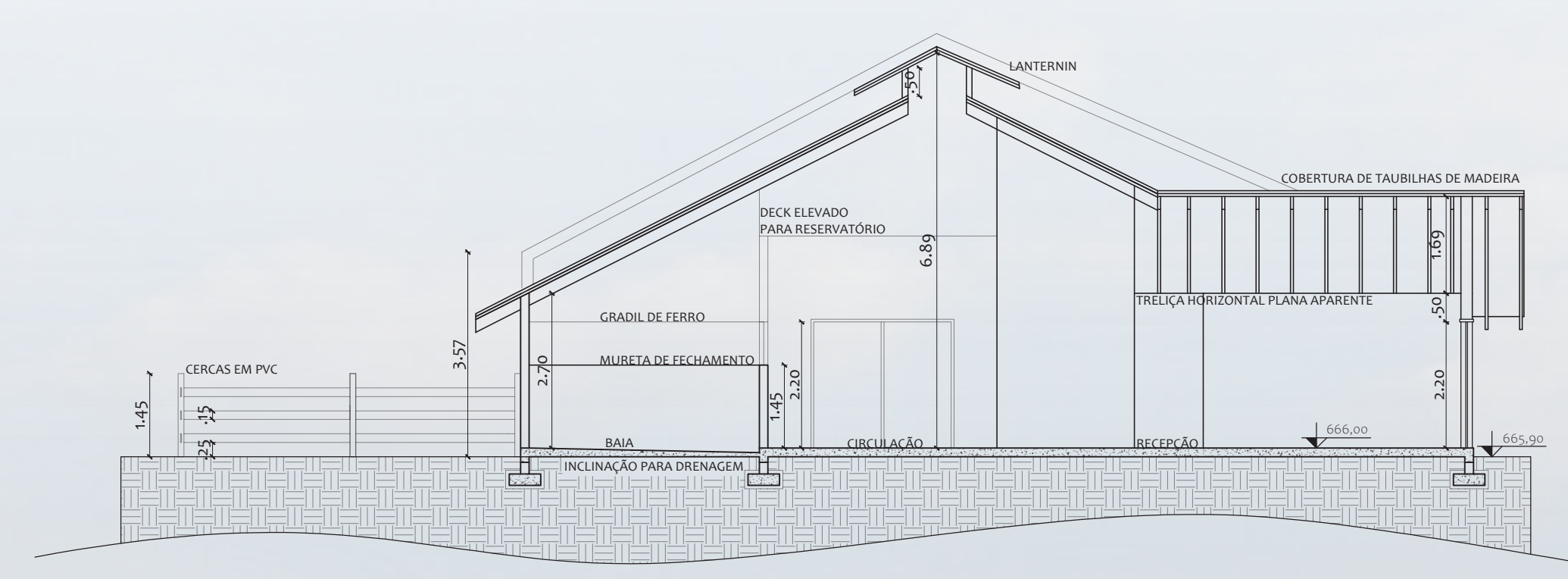
ESQUEMÁTICA BIODIGESTOR

Aproveitamento dos dejetos dos animais para transformação em adubo para horta e pomar e biogás para utilização interna.





PLANTA DE COBERTURA- COCHEIRA
ESCALA 1:100

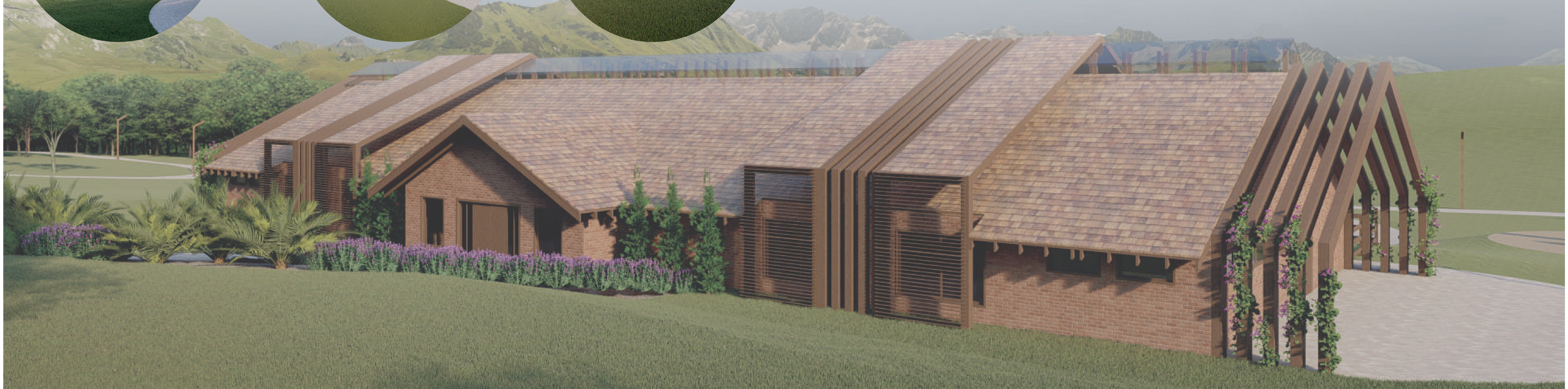


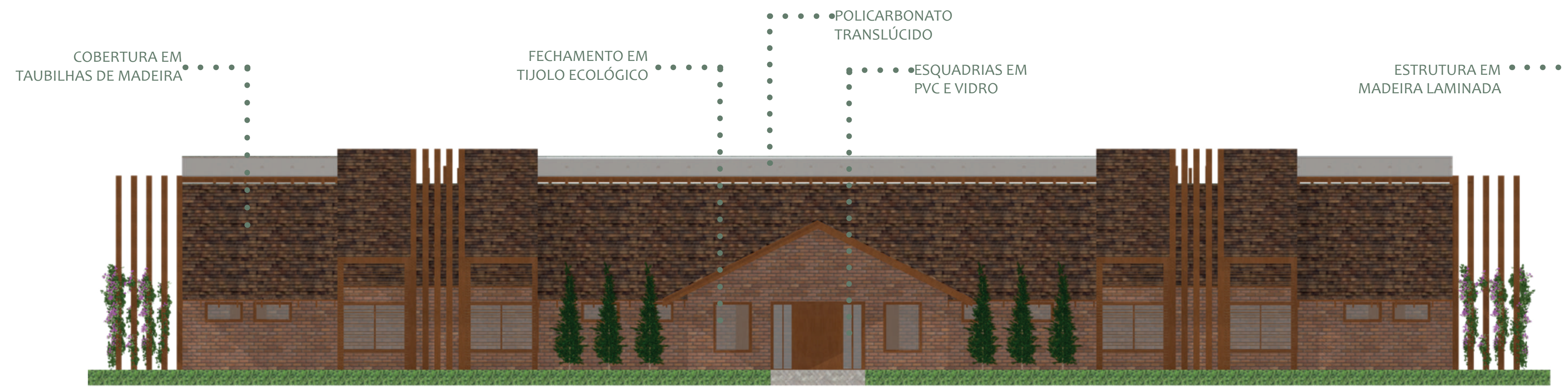
CORTE A-A'- COCHEIRA
ESCALA 1:100

DESCRIÇÃO
CENTRO EQUESTRE

TRATAMENTO PARA OS ANIMAIS, COM ATENDIMENTO VETERINÁRIO;
HOSPEDAGEM COM SERVIÇOS PARA QUALQUER EQUINO SEM DISTINÇÃO DE RAÇA;
TREINAMENTO PERSONALIZADO PARA OS ANIMAIS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE CADA UM.

ATENDIMENTO A HOSPEDES;
INTERAÇÃO SOCIAL CONTROLADA;
INTERAÇÃO E CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE.

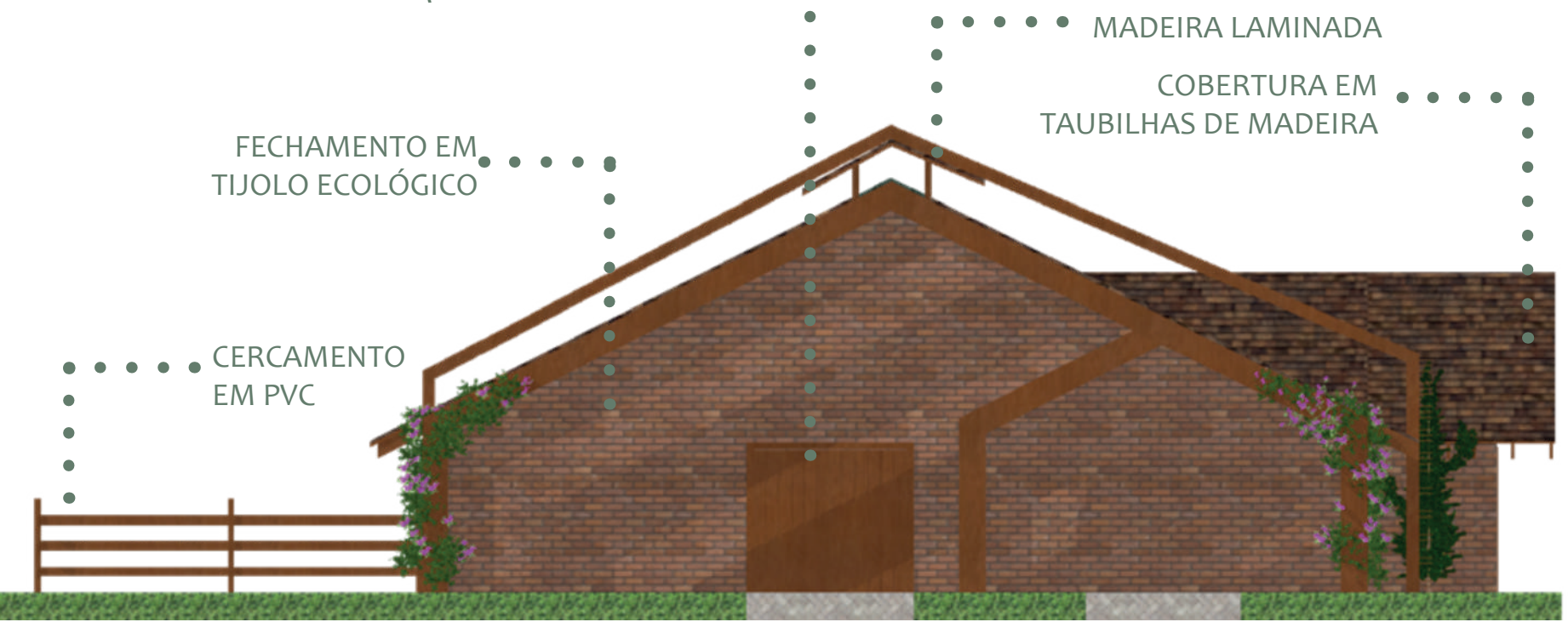




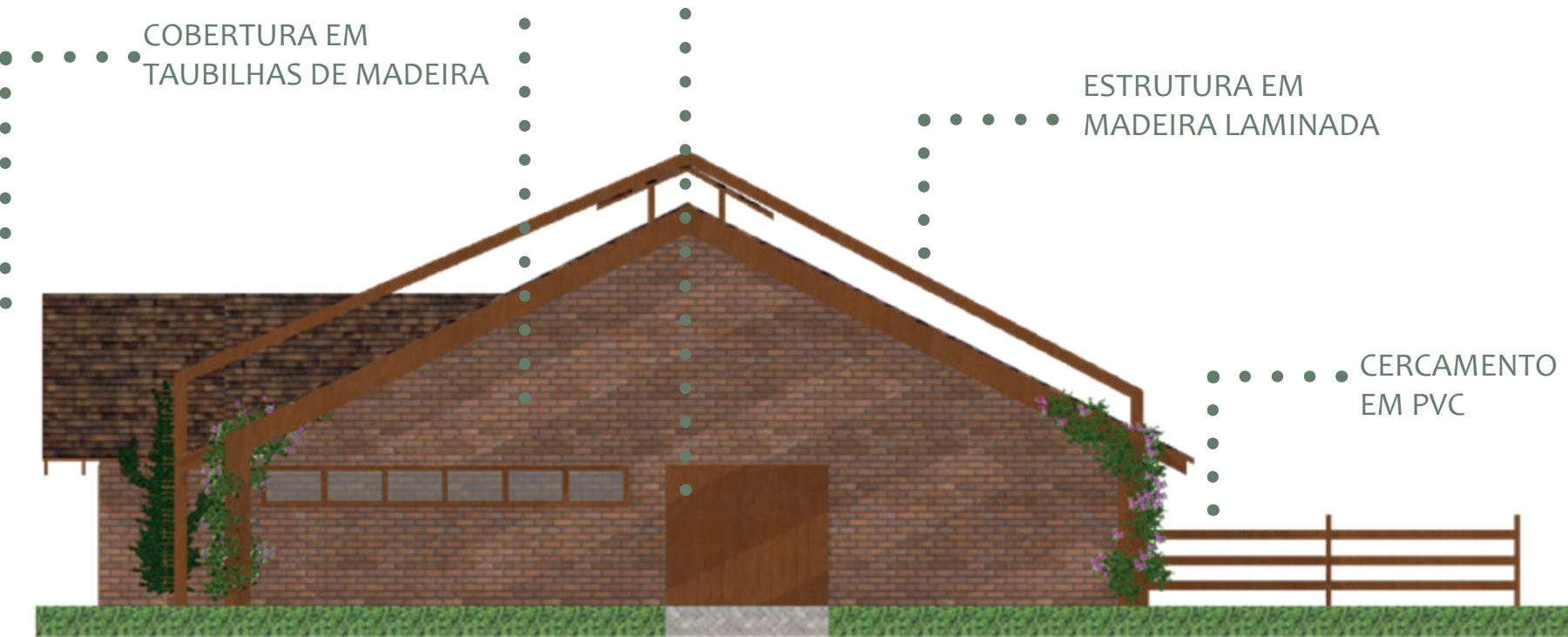
FACHADA FRONTAL-COCHEIRA
ESCALA 1:100



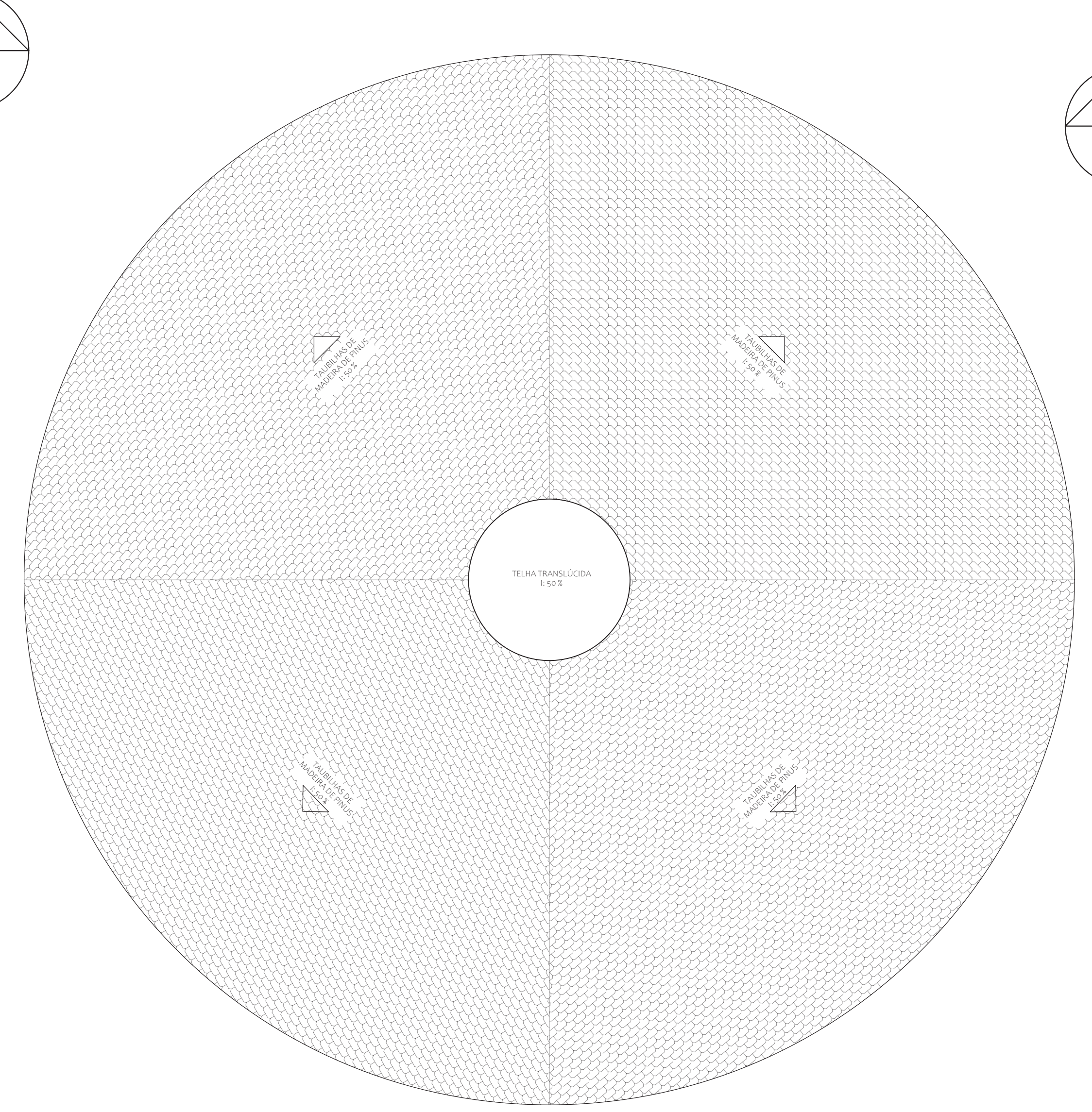
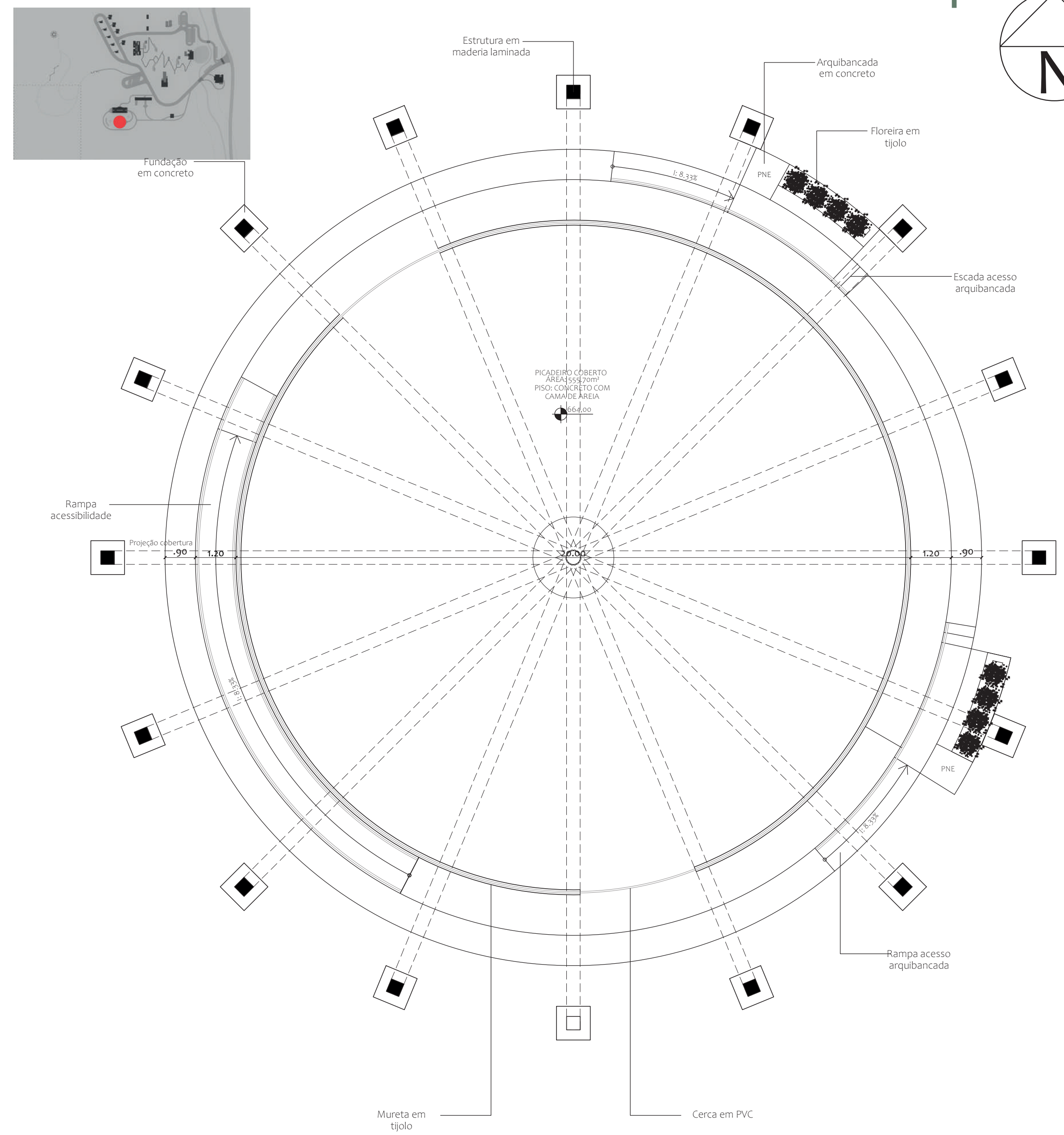
FACHADA POSTERIOR-COCHEIRA
ESCALA 1:100



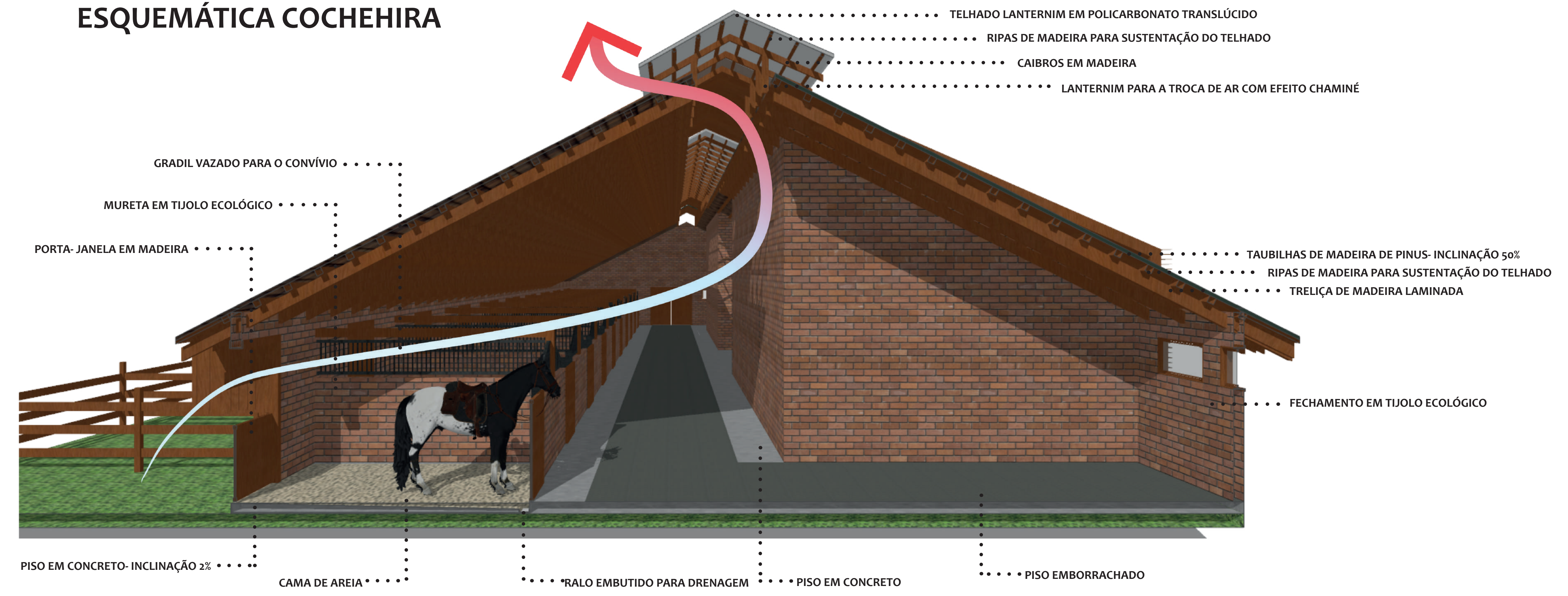
FACHADA LATERAL NORTE-COCHEIRA
ESCALA 1:100



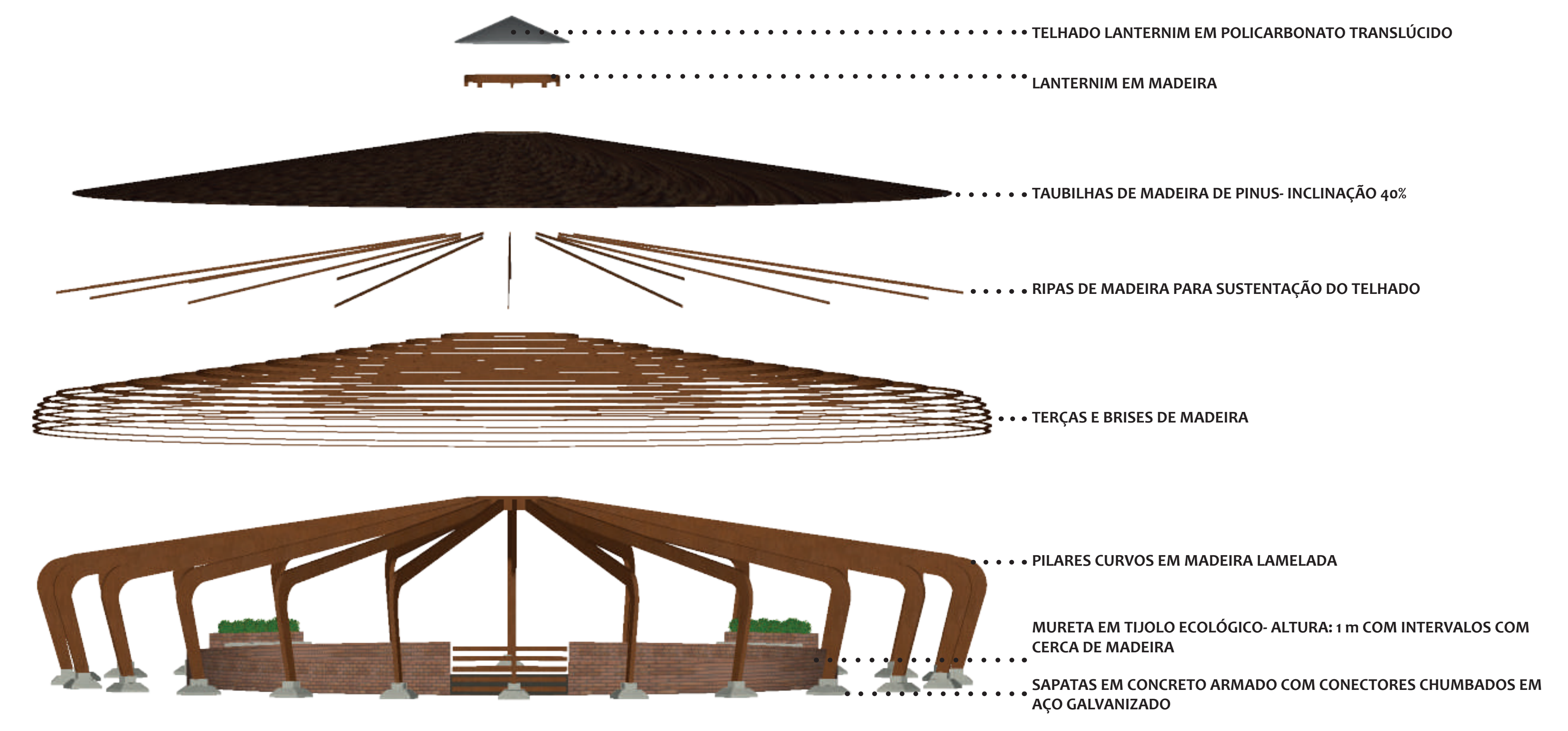
FACHADA LATERAL SUL-COCHEIRA
ESCALA 1:100



ESQUEMÁTICA COCHEIRA

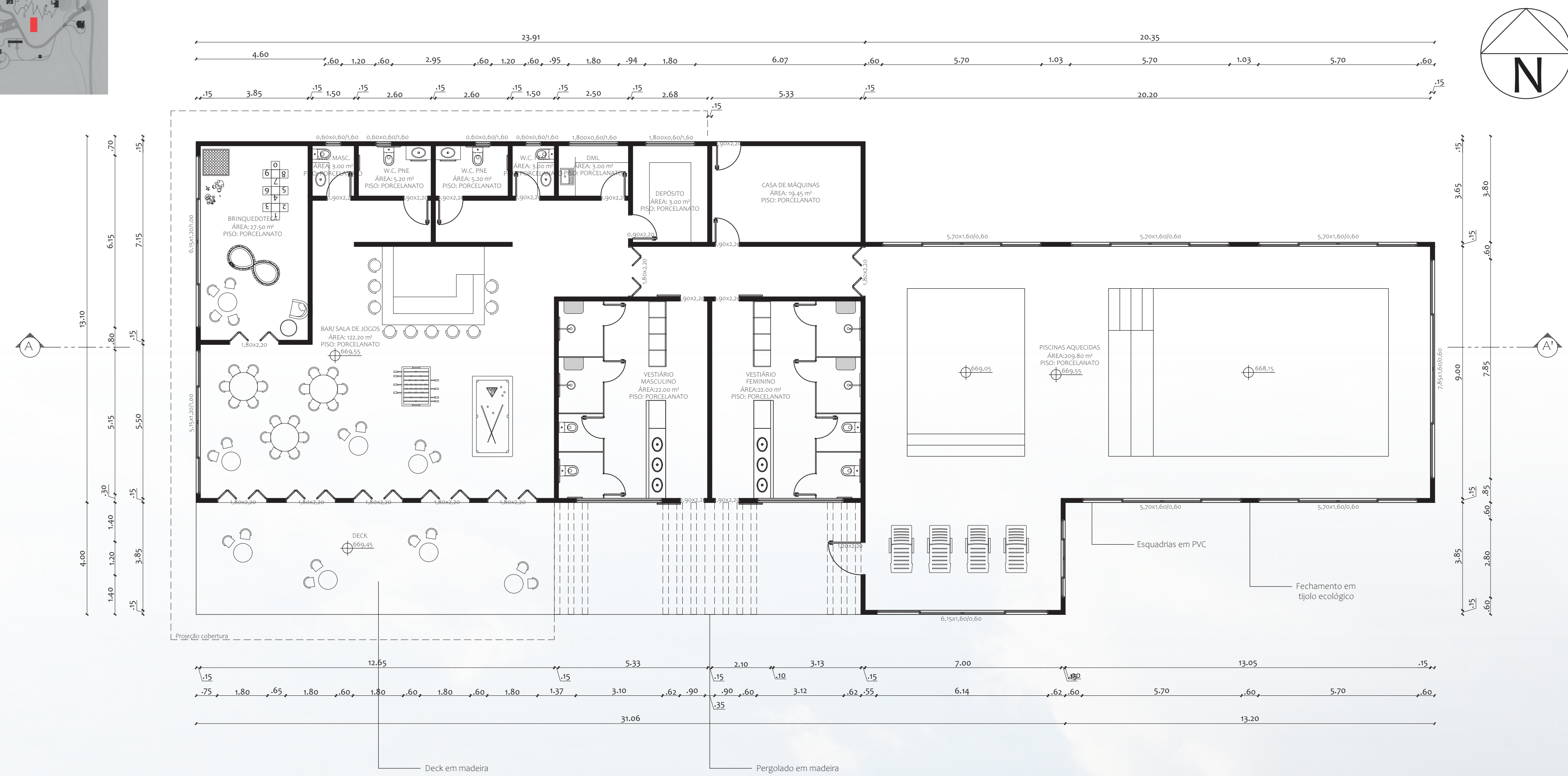


ESQUEMÁTICA PICADEIRO



VISTA AÉREA

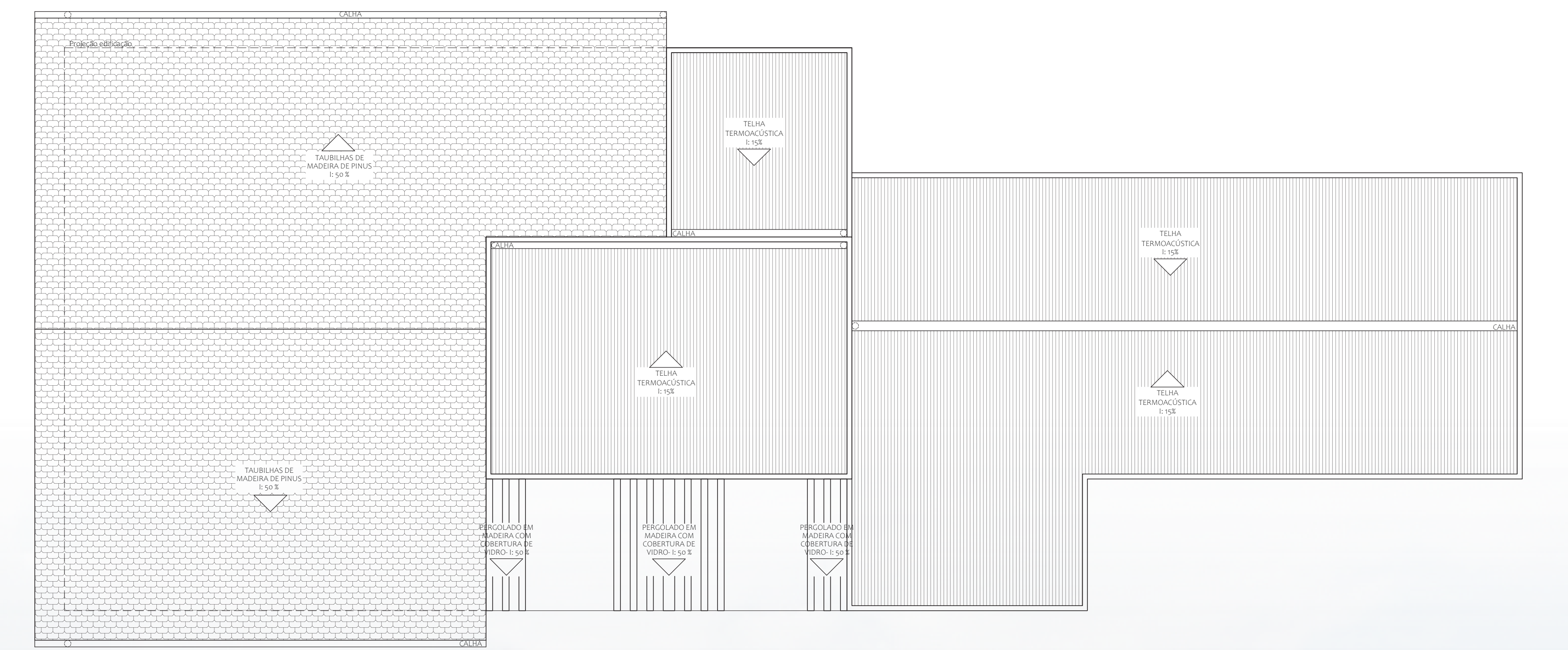




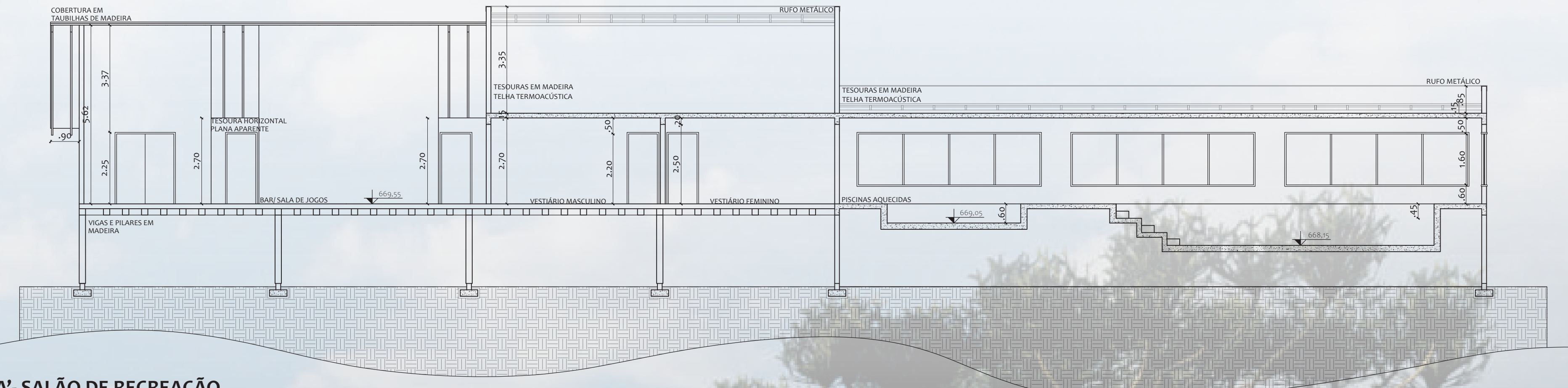
PLANTA BAIXA- SALÃO DE RECREAÇÃO
ESCALA 1:100



FACHADA FRONTAL- SALÃO DE RECREAÇÃO
ESCALA 1:100



PLANTA DE COBERTURA- SALÃO DE RECREAÇÃO
ESCALA 1:100



CORTE A-A'- SALÃO DE RECREAÇÃO
ESCALA 1:100

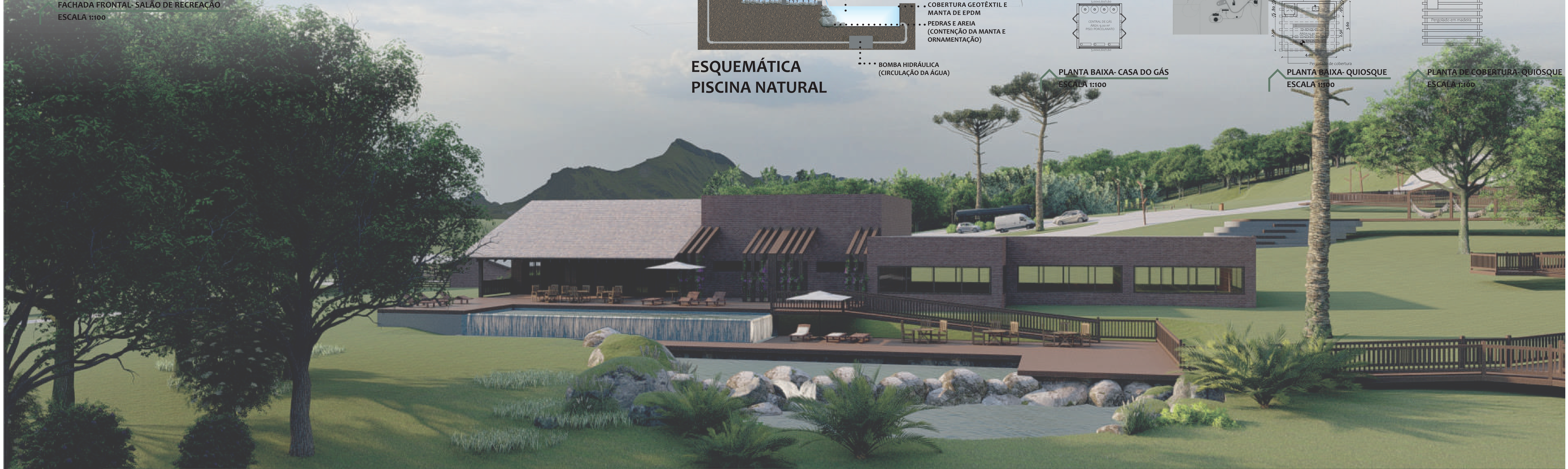


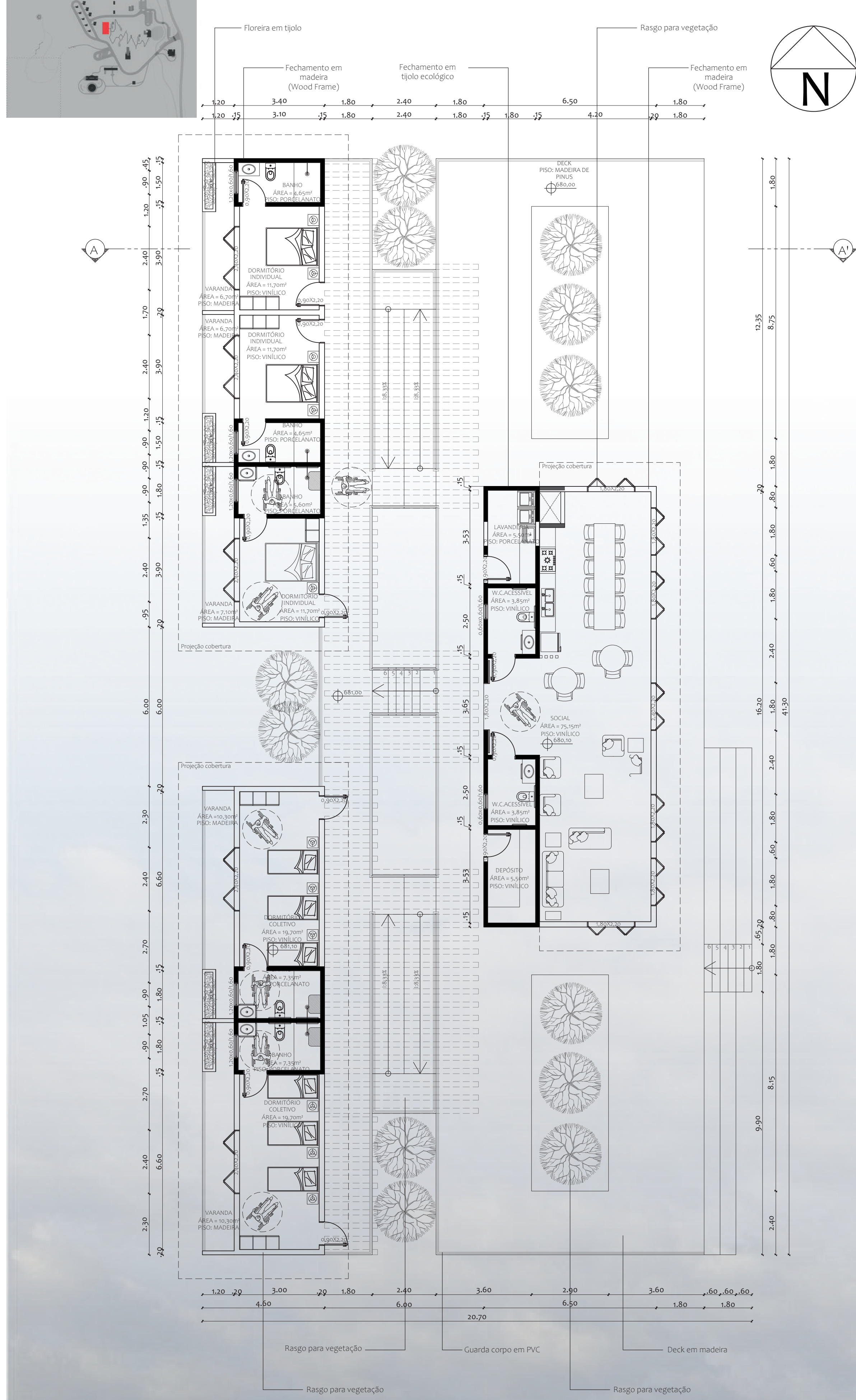
ESQUEMÁTICA
PISCINA NATURAL

PLANTA BAIXA- CASA DO GÁS
ESCALA 1:100

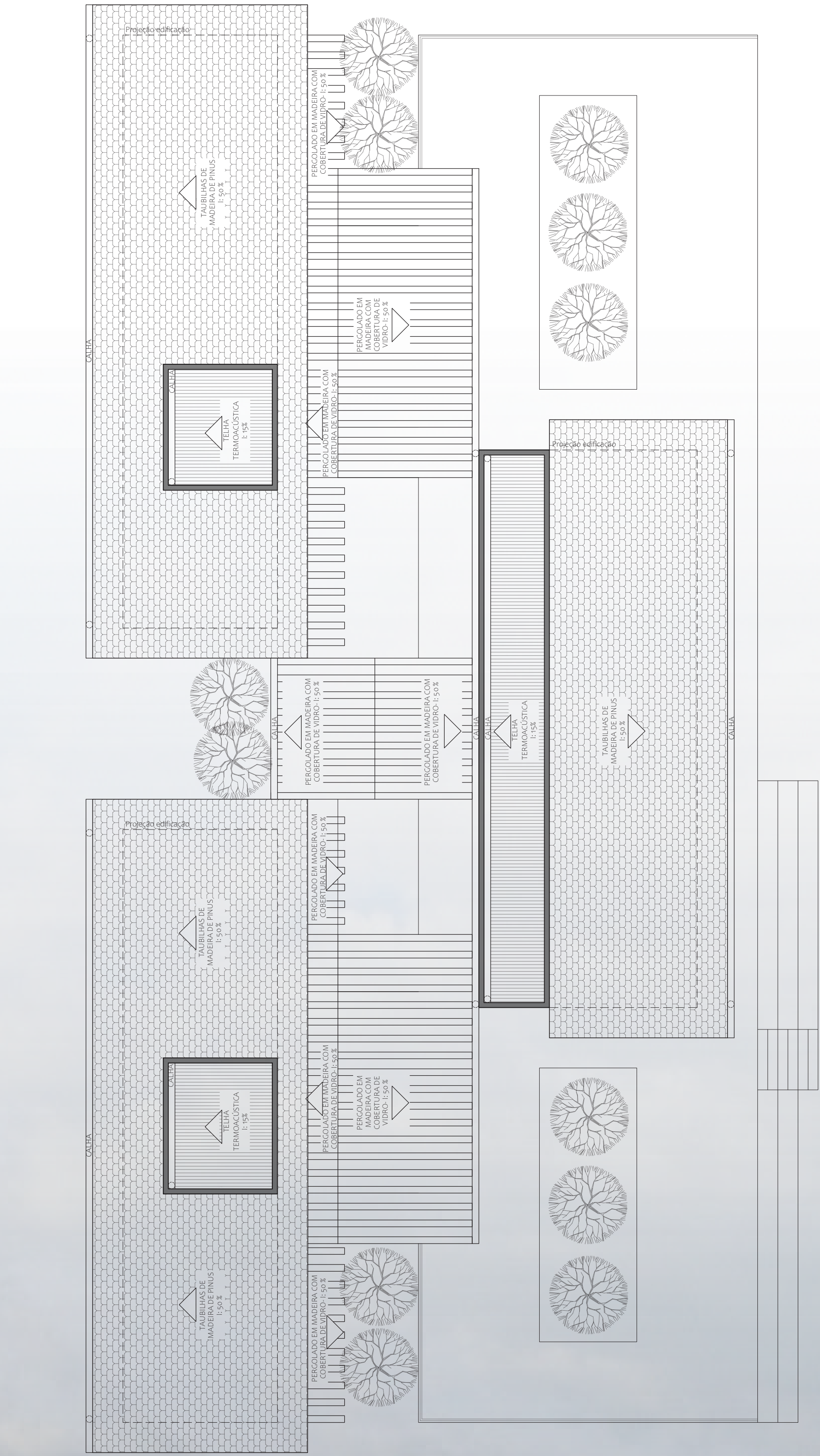
PLANTA BAIXA- QUIOSQUE
ESCALA 1:100

PLANTA DE COBERTURA- QUIOSQUE
ESCALA 1:100

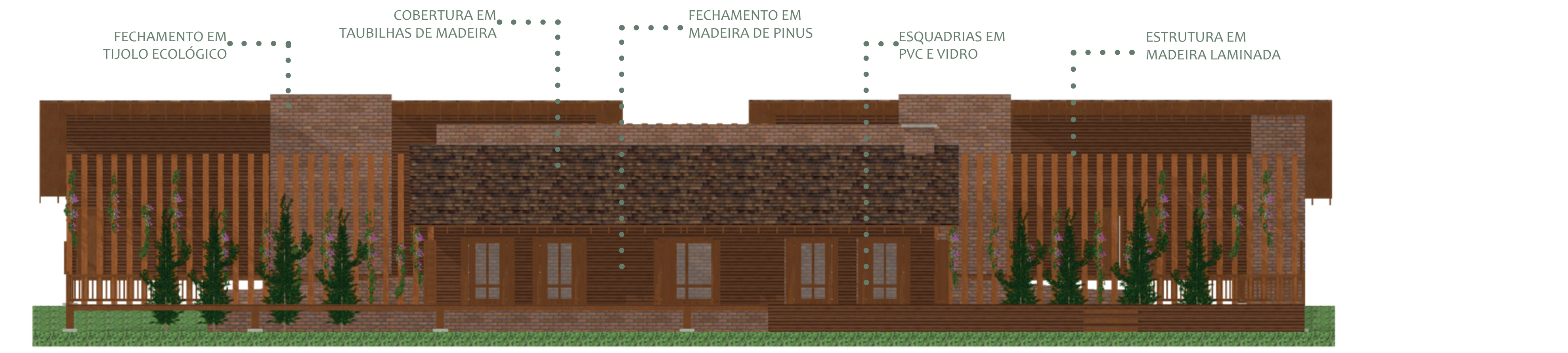
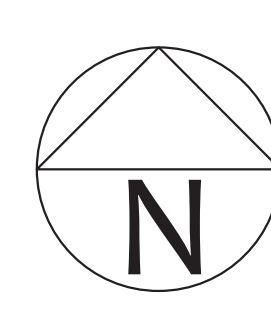




PLANTA DE COBERTURA- HOSTEL
ESCALA 1:100



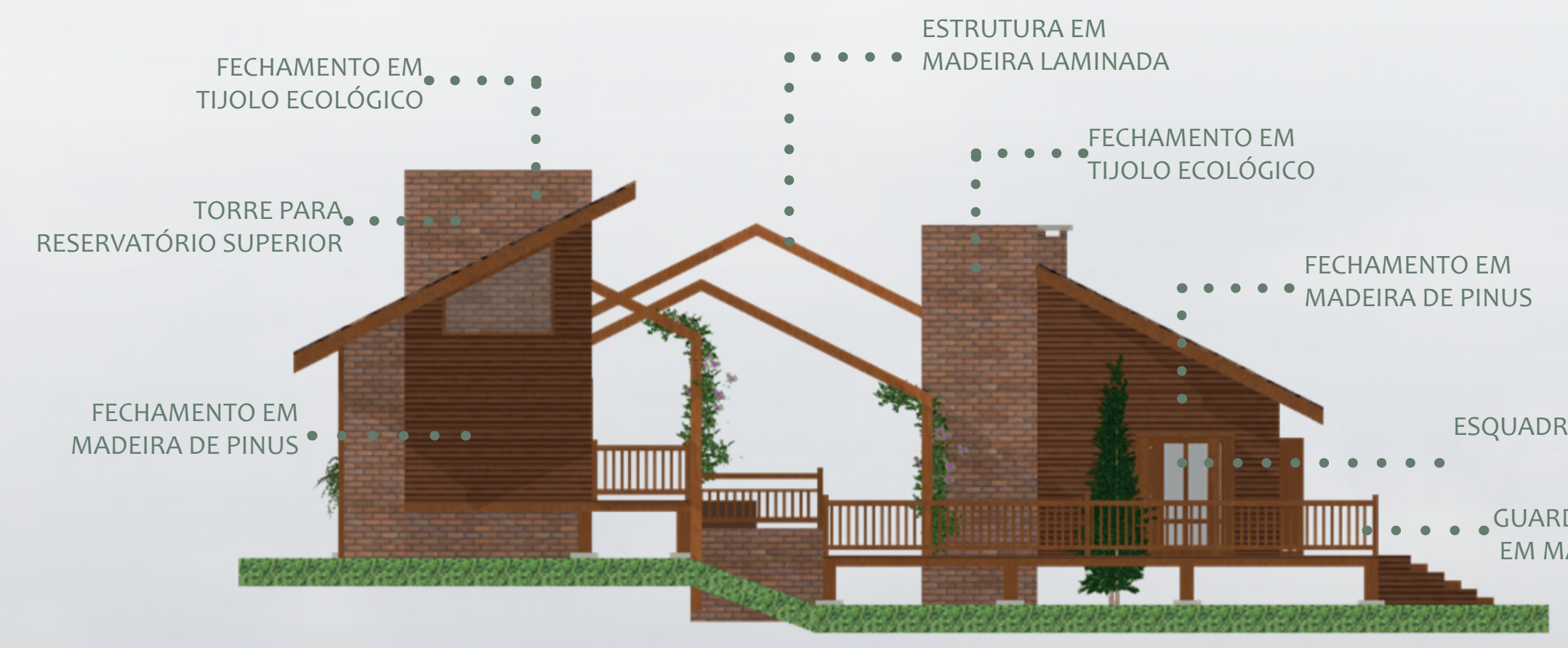
PLANTA BAIXA- HOSTEL
ESCALA 1:100



FACHADA FRONTAL- HOSTEL
ESCALA 1:100



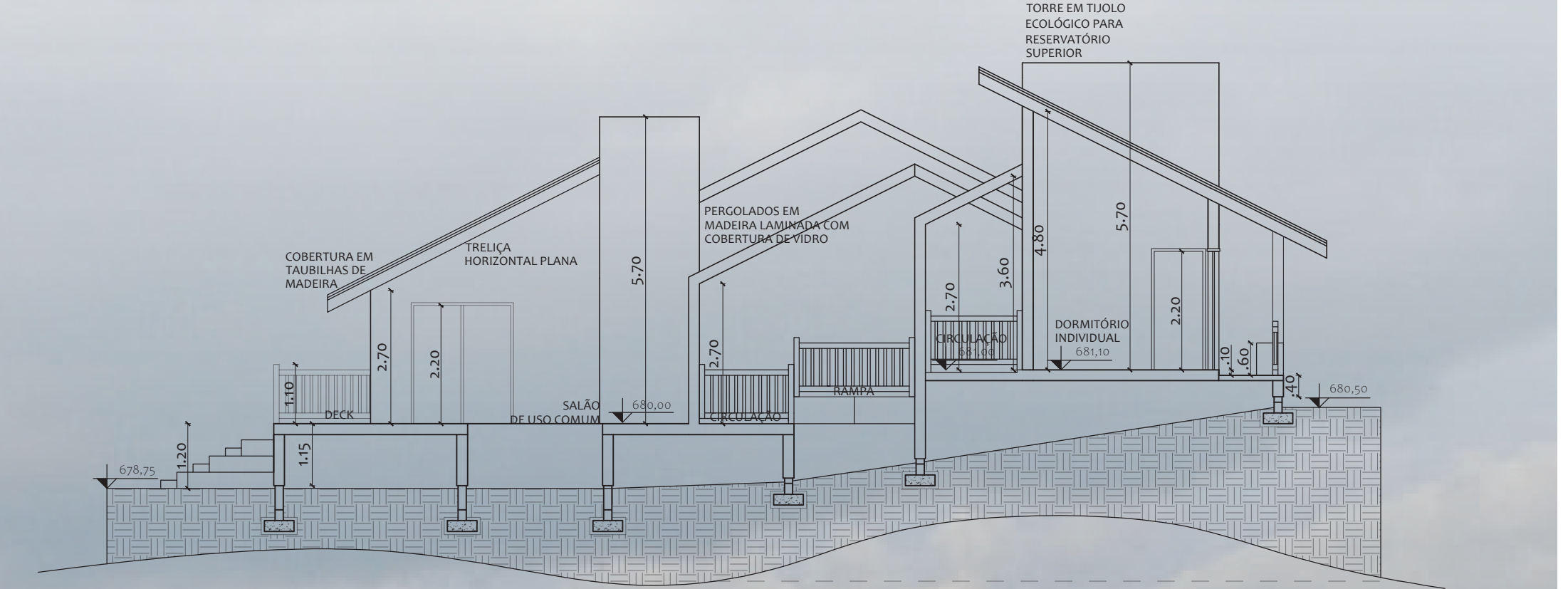
FACHADA POSTERIOR- HOSTEL
ESCALA 1:100



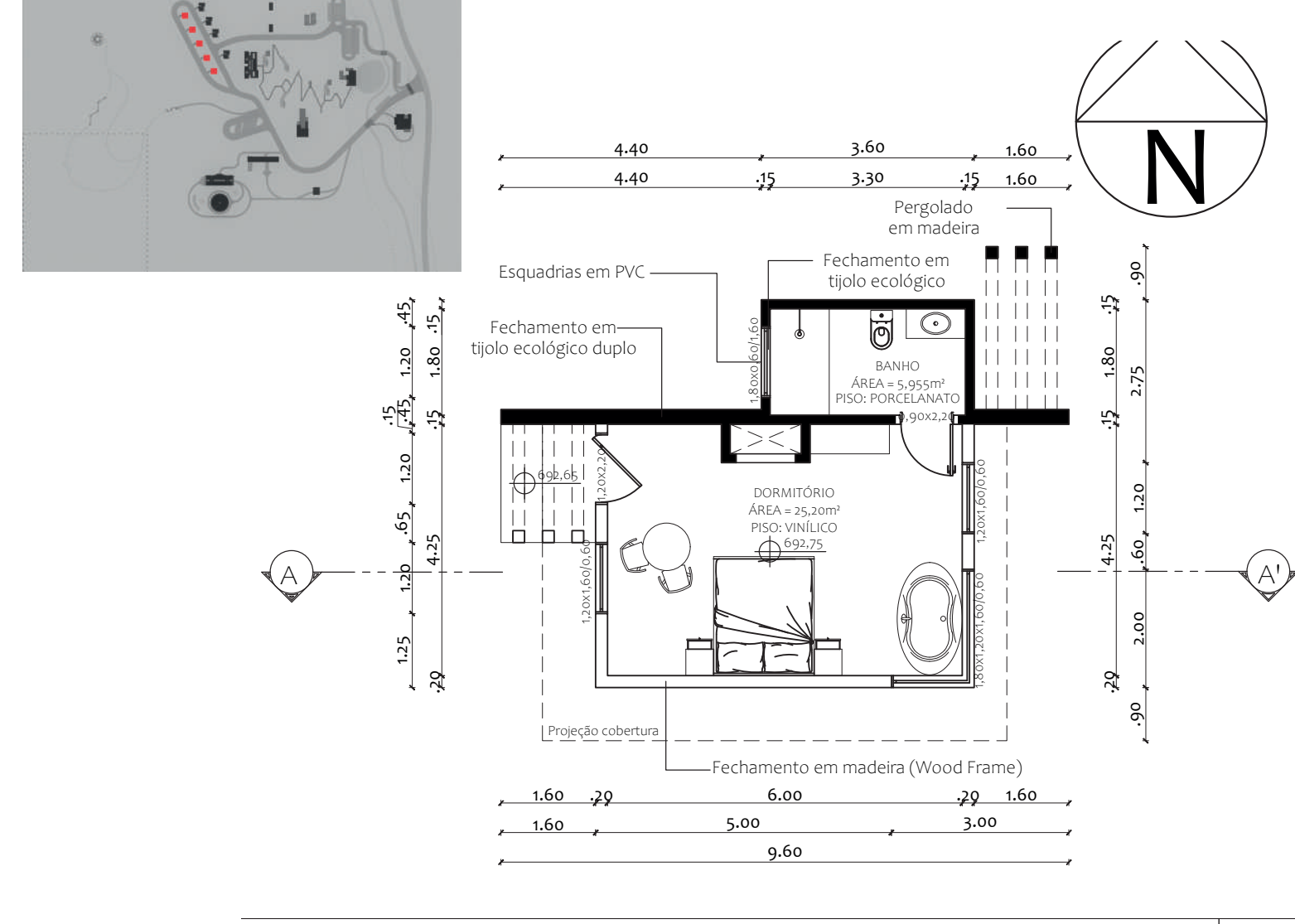
FACHADA LATERAL SUL- HOSTEL
ESCALA 1:100



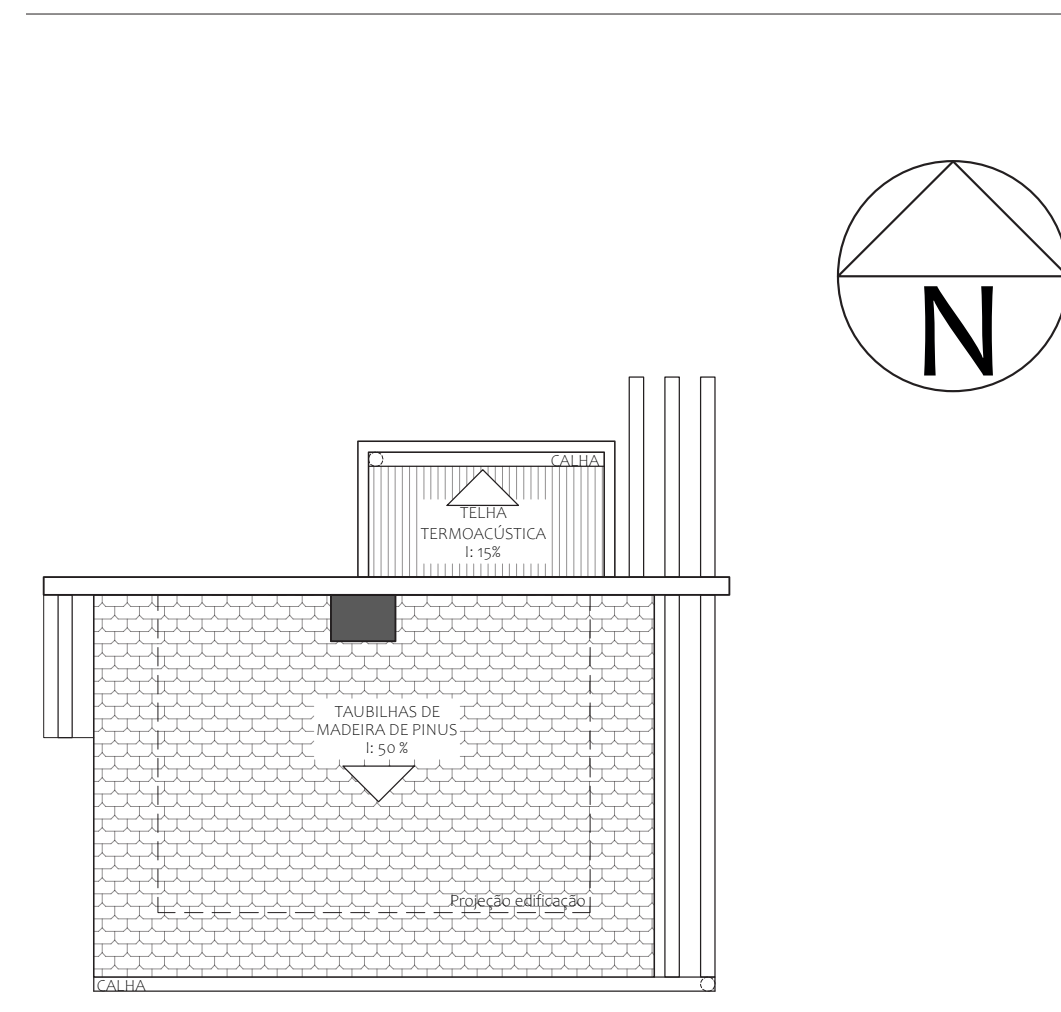
FACHADA LATERAL NORTE- HOSTEL
ESCALA 1:100



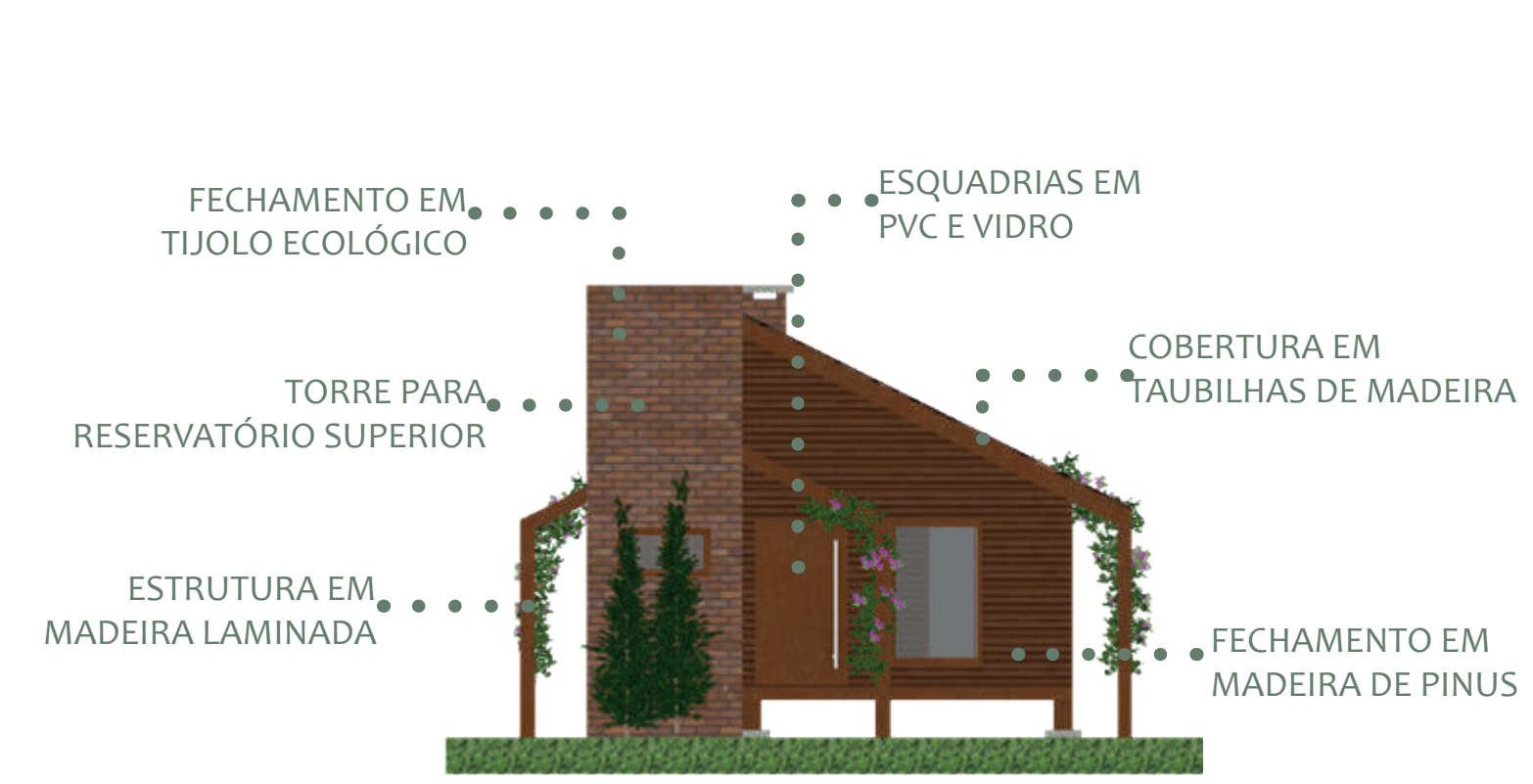
CORTE A-A'- HOSTEL
ESCALA 1:100



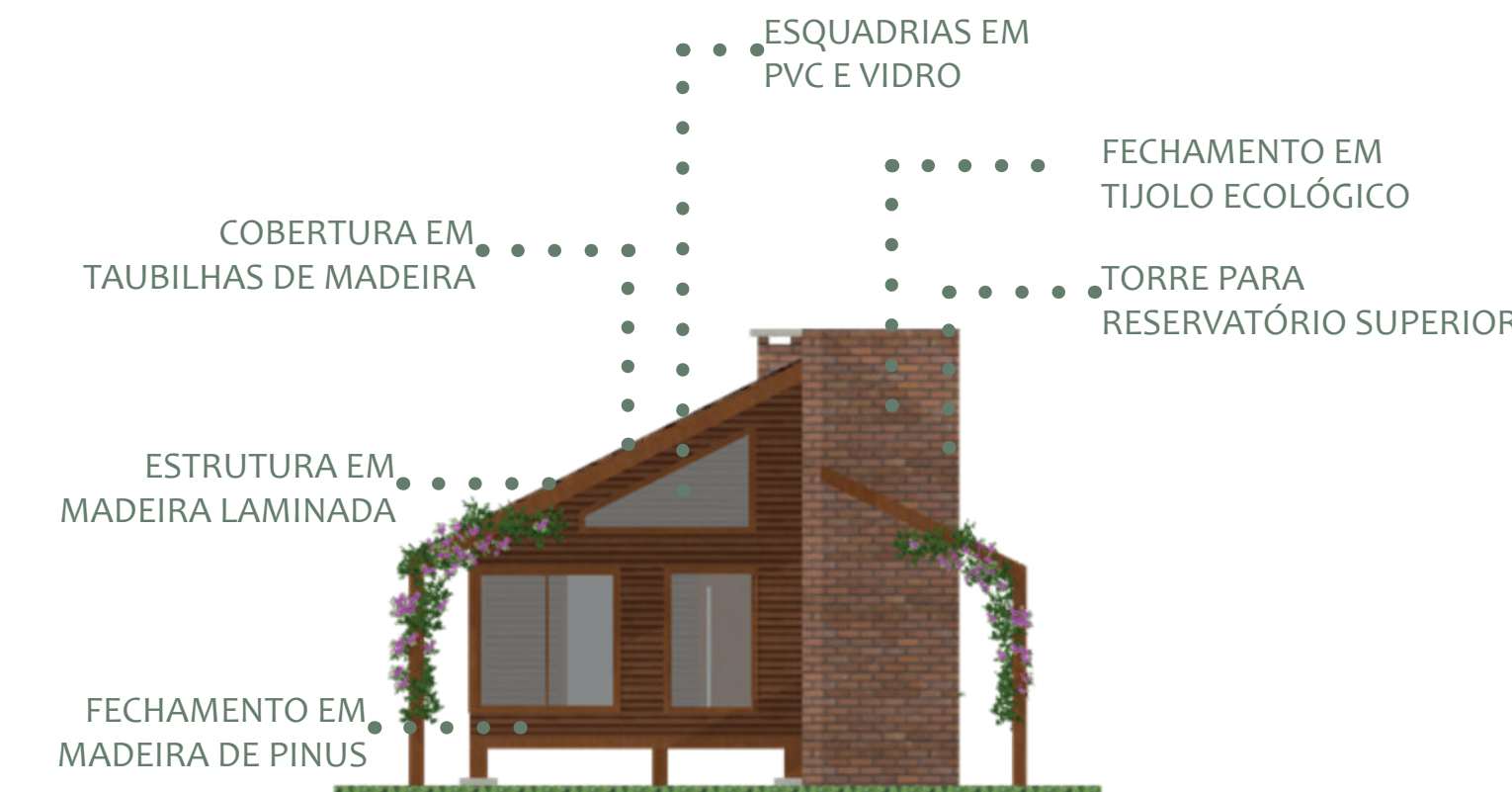
PLANTA BAIXA- CABANA 1
ESCALA 1:100



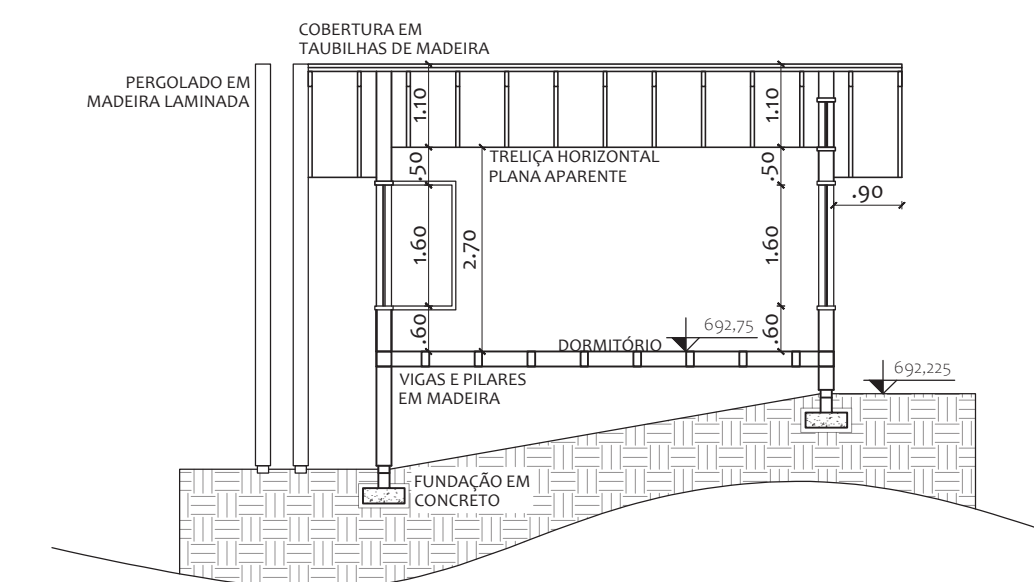
PLANTA DE COBERTURA- CABANA 1
ESCALA 1:100



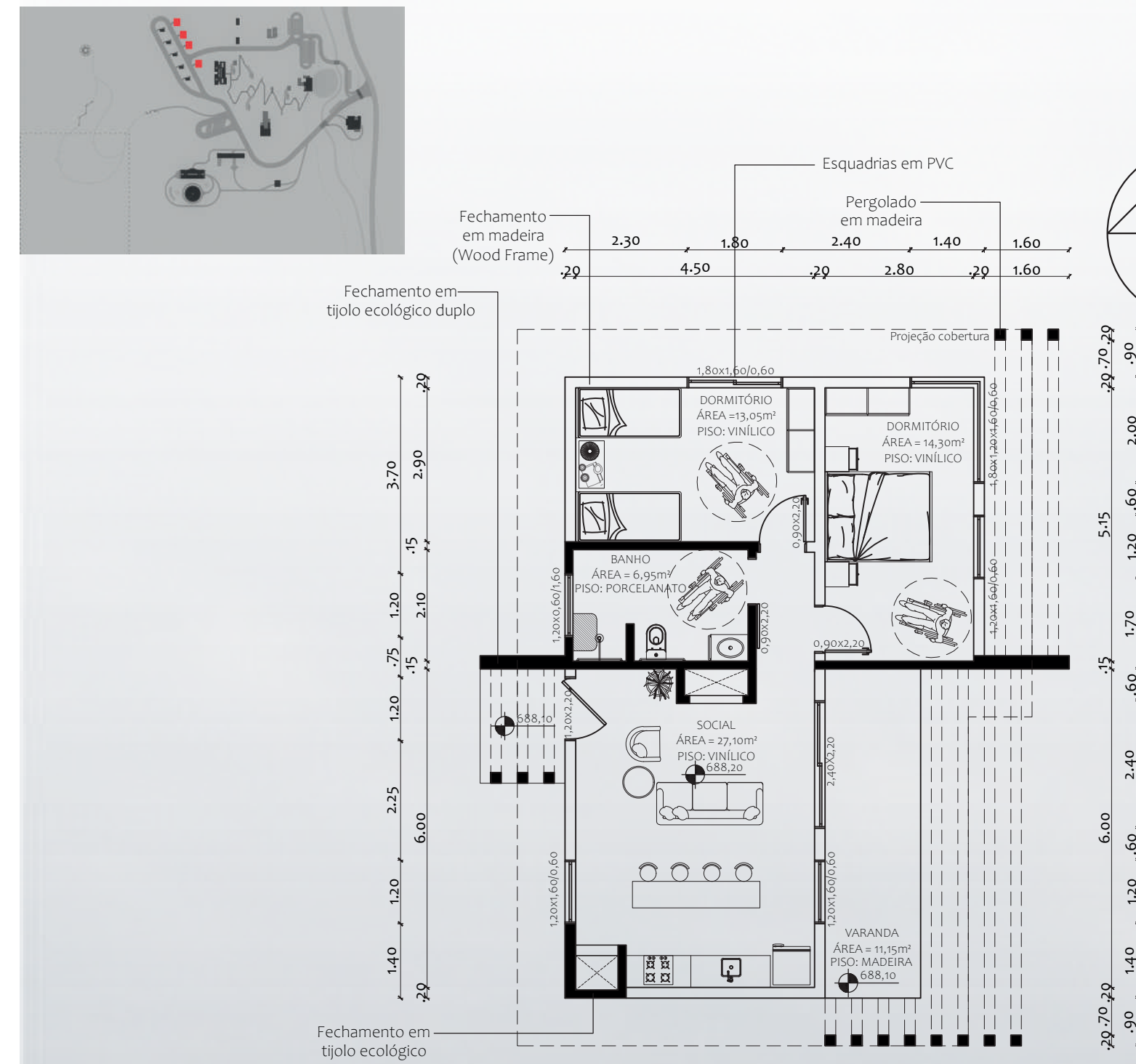
FACHADA FRONTAL- CABANA 1
ESCALA 1:100



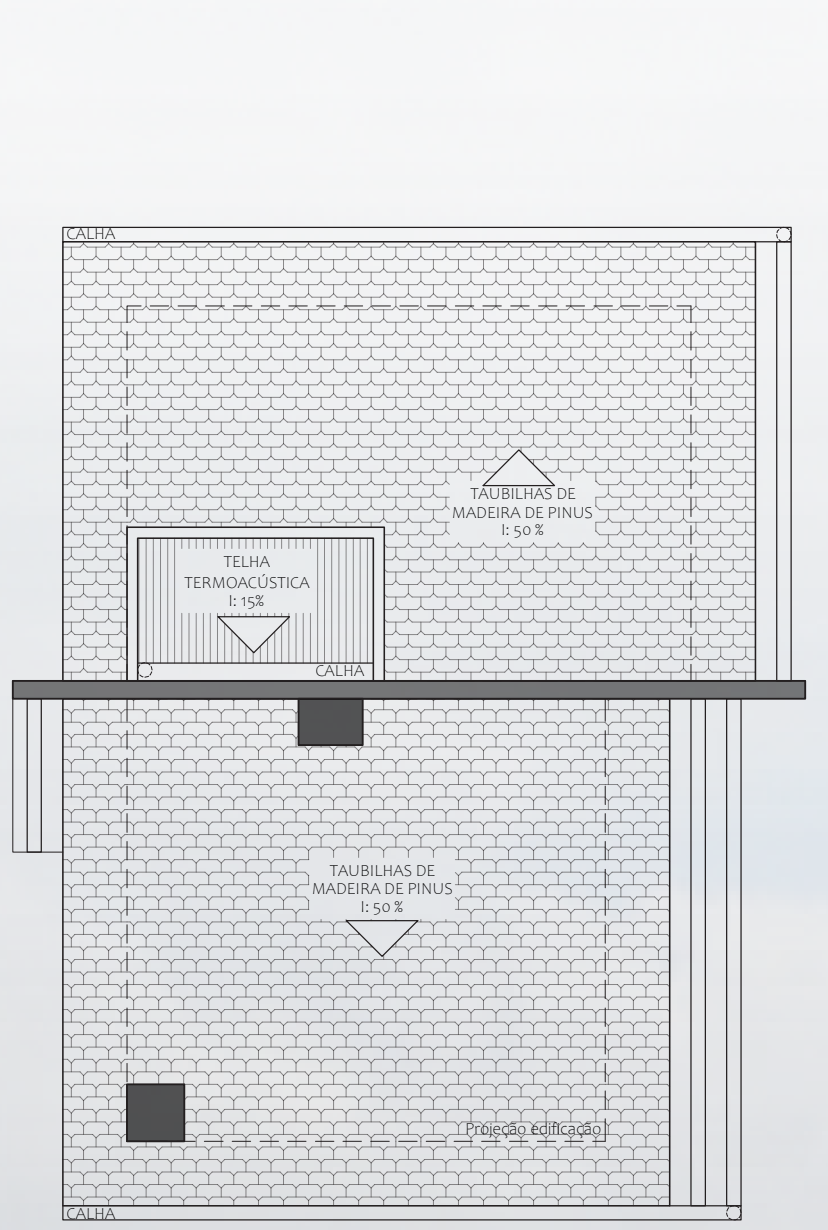
FACHADA FRONTAL- CABANA 1
ESCALA 1:100



CORTE A-A'- CABANA 1
ESCALA 1:100



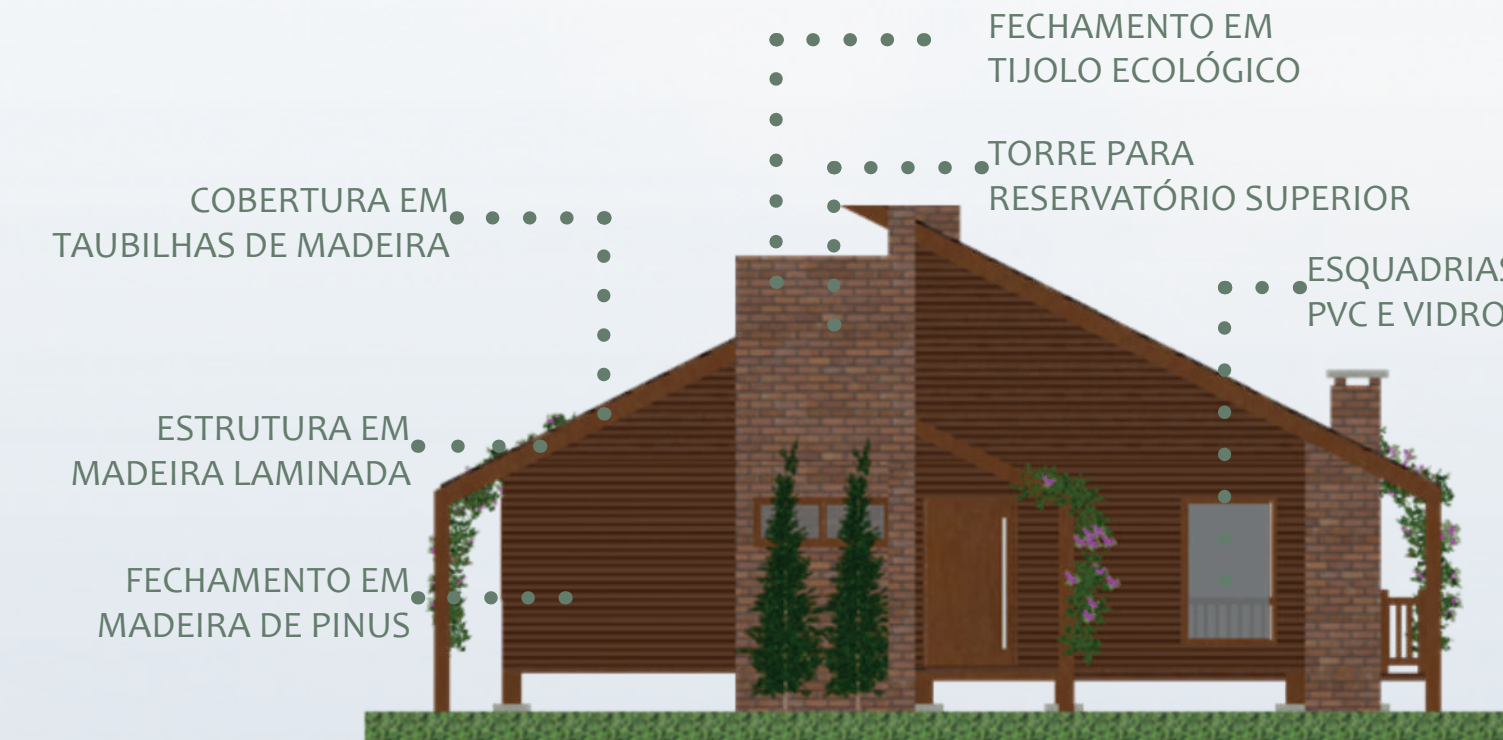
PLANTA BAIXA- CABANA 2
ESCALA 1:100



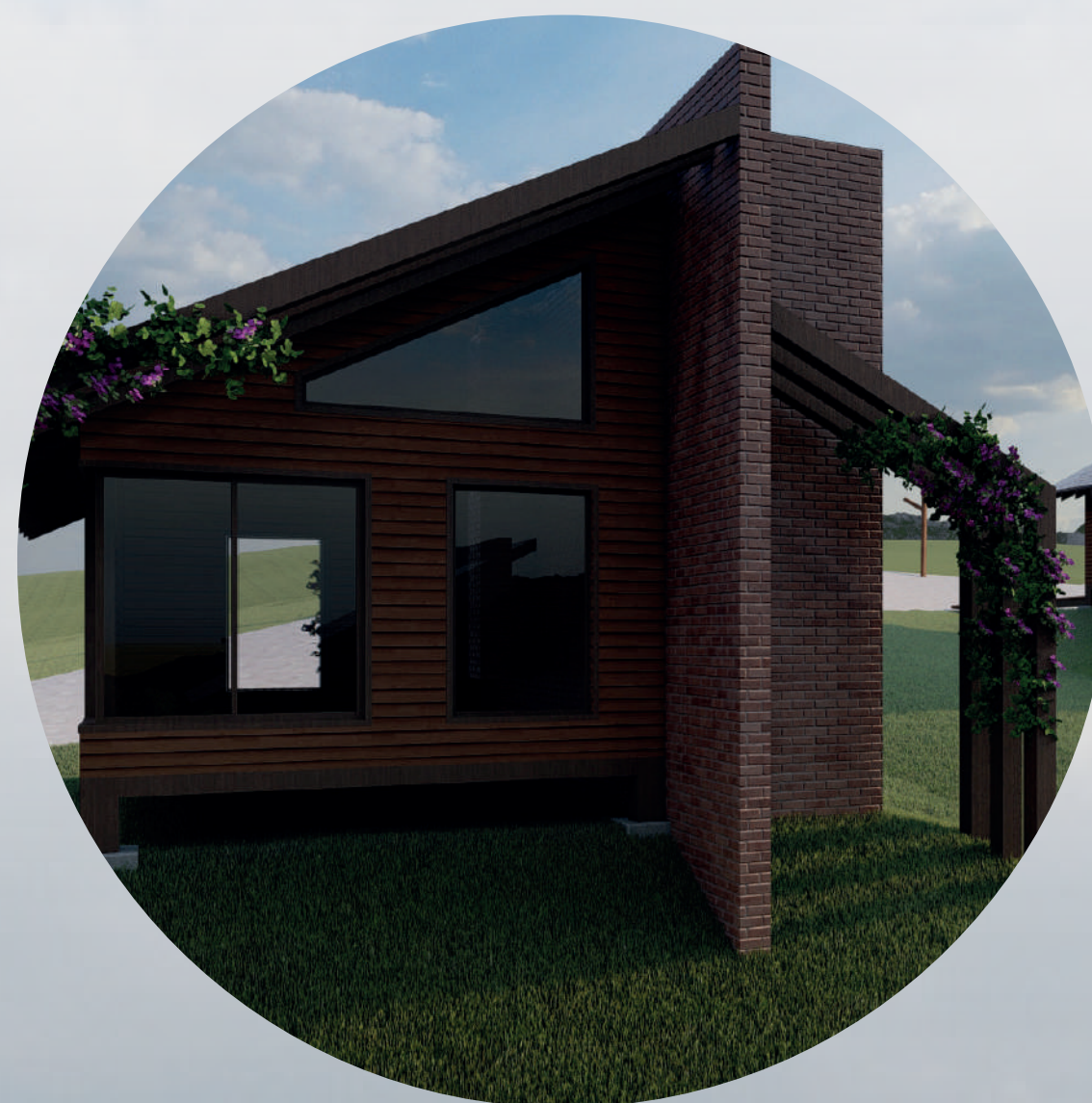
PLANTA DE COBERTURA- CABANA 2
ESCALA 1:100



FACHADA FRONTAL- CABANA 2
ESCALA 1:100

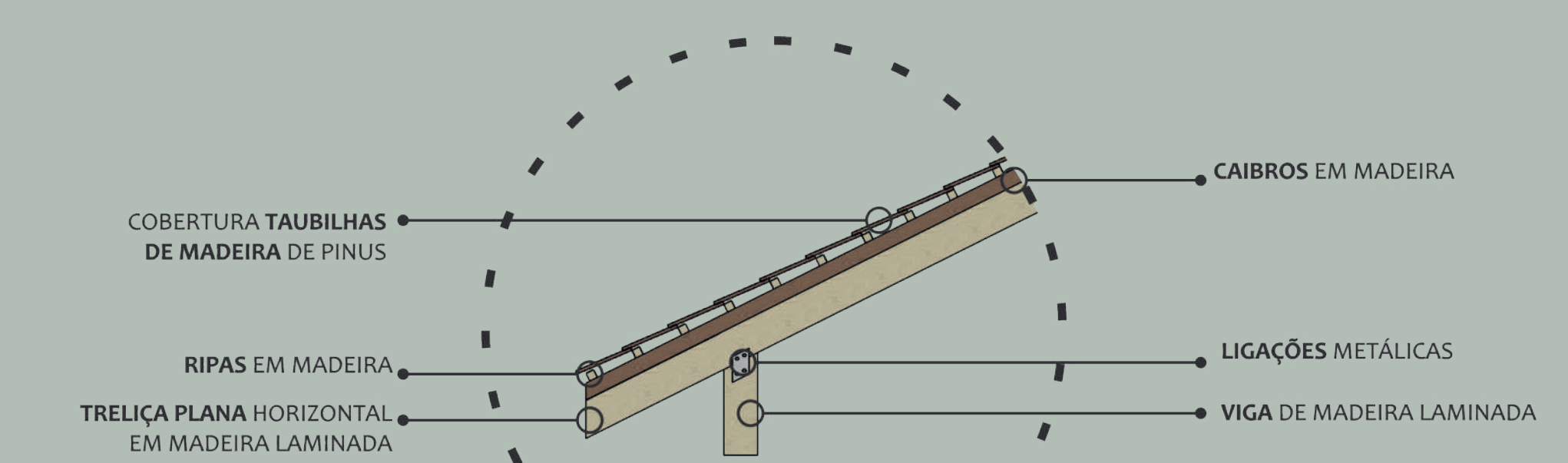
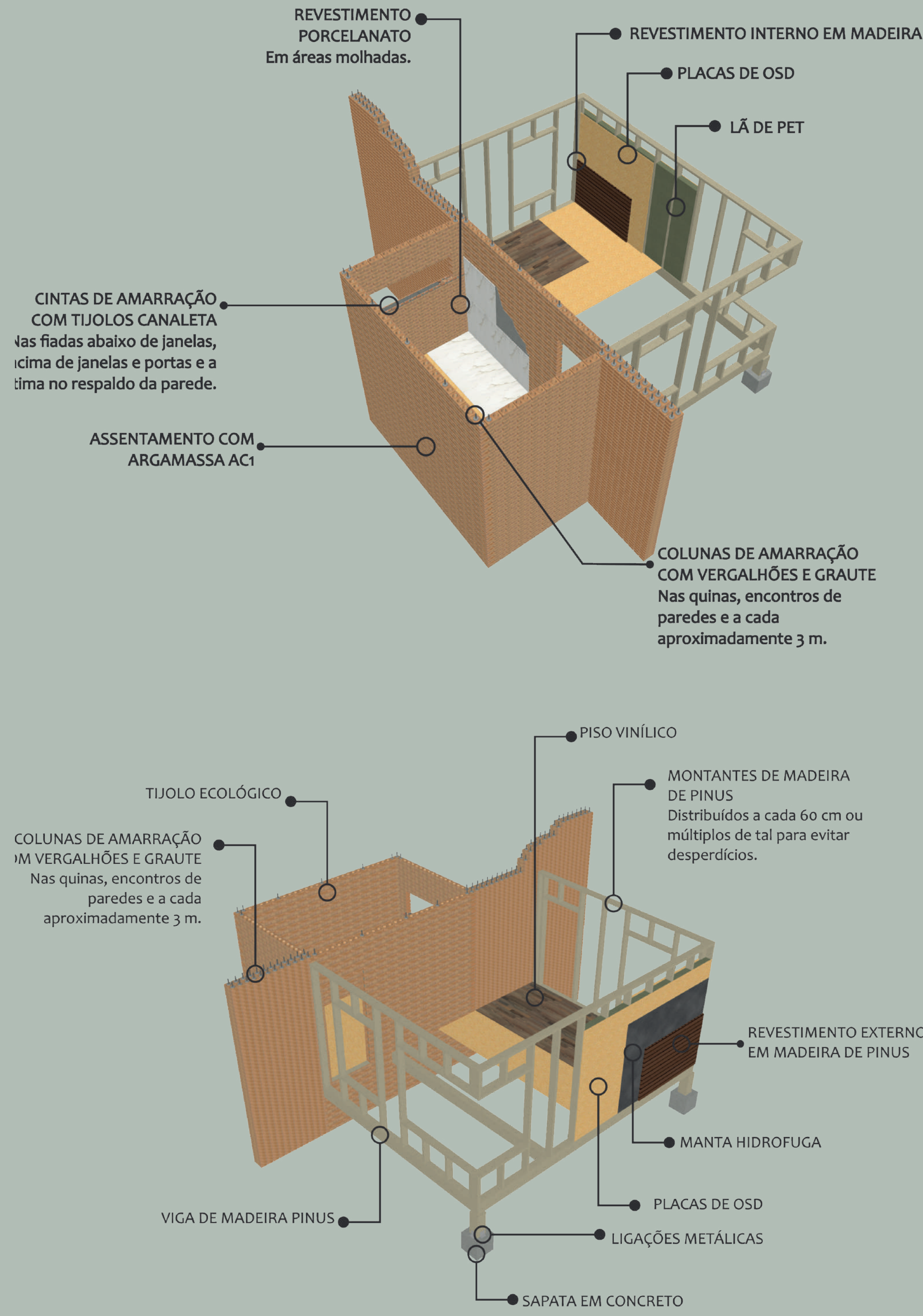


FACHADA POSTERIOR- CABANA 2
ESCALA 1:100



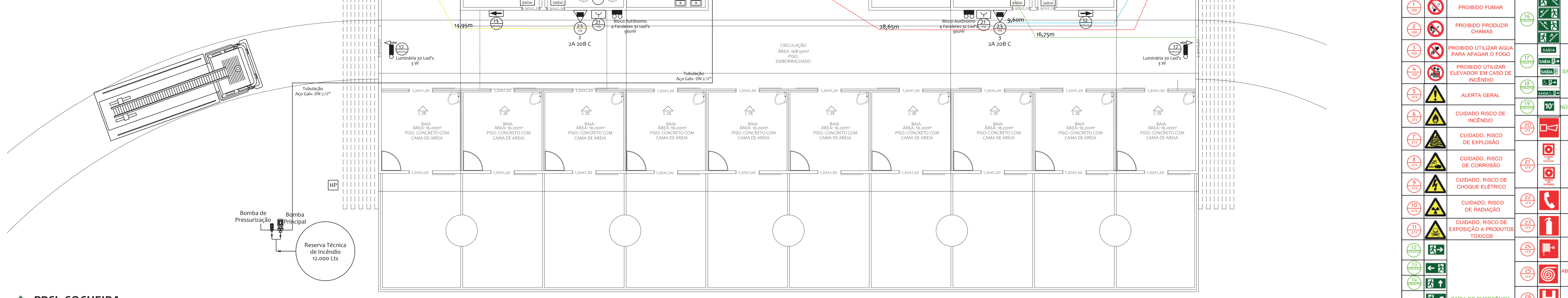
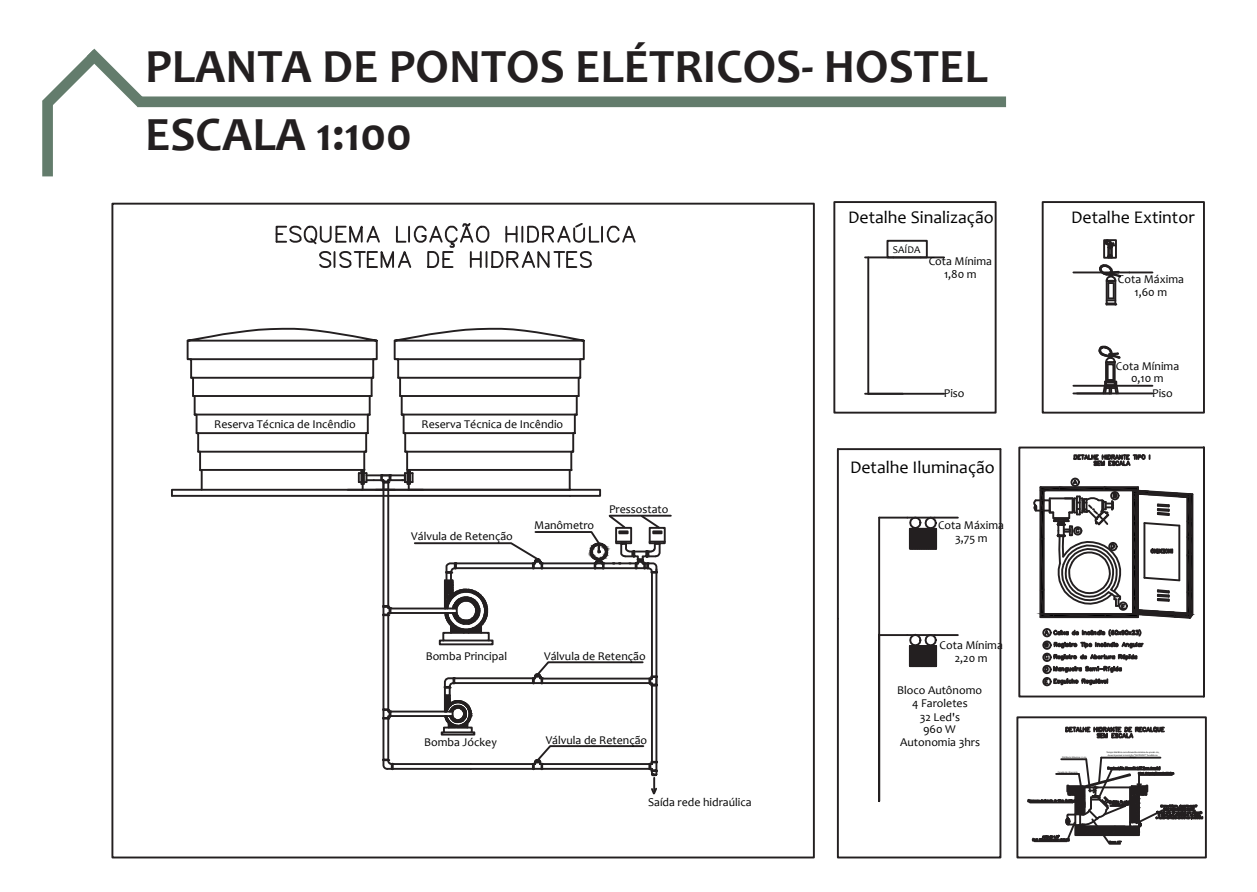
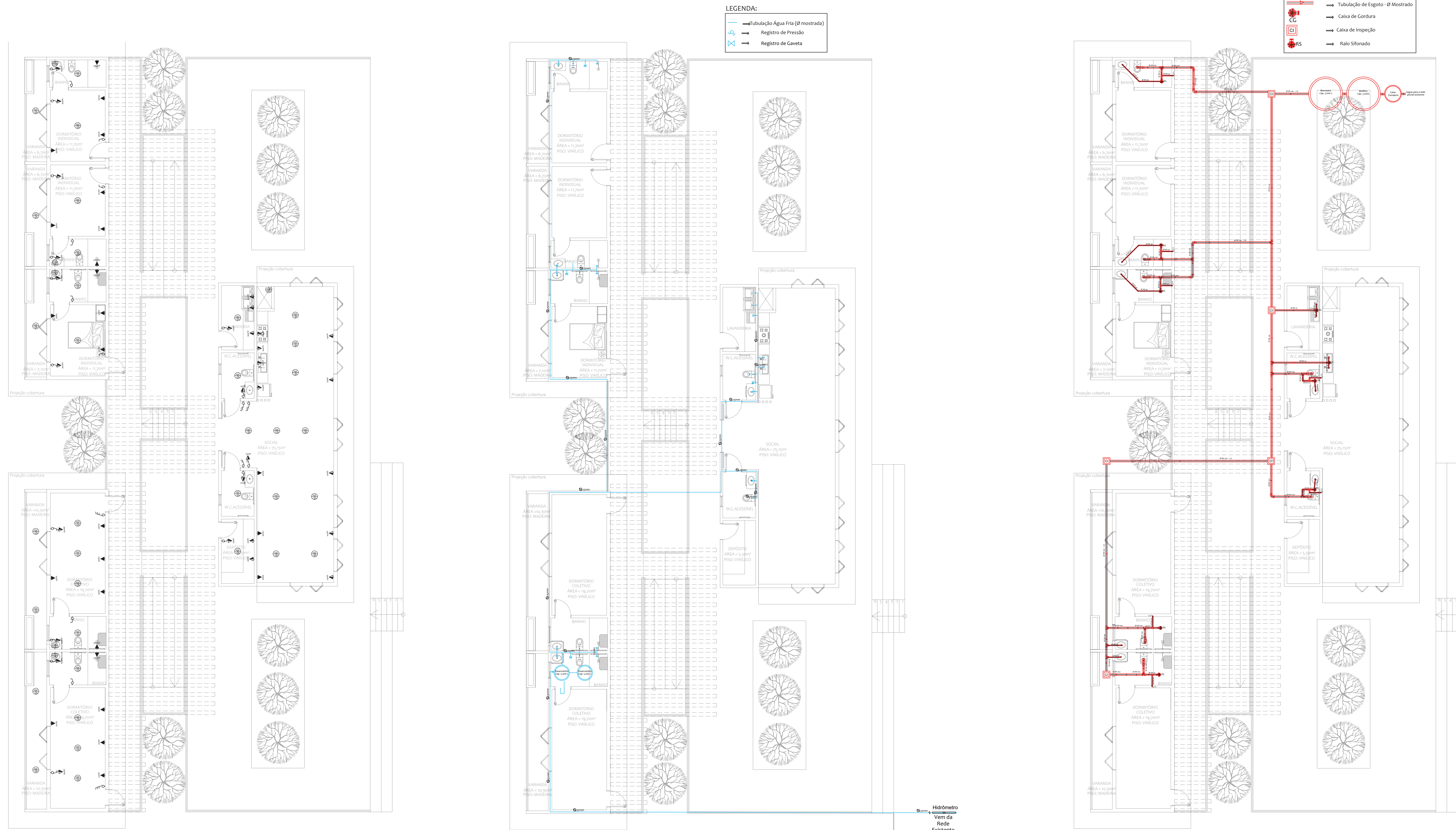
CONSTRUTIVAS

As técnicas construtivas adotadas visam retomar o conceito de sustentabilidade presente no projeto como um todo, as construções em madeira oferecem soluções viáveis e com alto desempenho, apresentando benefícios para o projeto e também para a construção, como: velocidade de execução, redução do consumo de recursos; menor impacto ambiental, por ser um recurso 100% renovável, além de reduzir a geração de resíduos; peso estrutural reduzido em relação ao concreto; desempenho térmico, pela suas propriedades de isolamento natural; e também, benefícios biofílicos, impactando positivamente no bem estar humano, tornando-se uma ótima opção em termos de obra sustentável. (DIAS, 2019) adotando-se o sistema de wood frame, que fará parte de grande parte das edificações em complemento com peças de madeira laminada colada. Juntamente a este sistema optou-se pelo uso do tijolo ecológico, uma alternativa inovadora e sustentável, pois é composto por uma mistura homogênea de solo, um pequeno percentual de cimento e água, e apresenta um bom desempenho ambiental e custos reduzidos na alvenaria. (FIAIS, B. B.; SOUZA, D. S., 2017). Para a cobertura das edificações optou-se pelo uso de taubilhas de madeira de pinus, que conferem um visual rústico às edificações, se adaptam a maioria dos formatos e inclinações, possuem alta resistência mecânica e fácil instalação, além de ser uma alternativa sustentável, já que se utiliza de madeira de reflorestamento em um processo que não agride o meio ambiente.



MADEIRA DE PINUS **TIJOLO ECOLÓGICO** **TAUBILHAS DE MADEIRA**

PROJETOS COMPLEMENTARES



Percurso máximo a ser percorrido até um ponto externo
 Percurso máximo a ser percorrido até um extintor
 Percurso máximo a ser percorrido até o acionador do alarme

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	
	EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA
	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO
	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO - TPO BC
	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO - TPO ABC
	SISTEMA DE HIDRANTE SIMPLES
	SISTEMA DE HIDRANTE DUPLA
	RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO
	CENTRAL PREDIAL G.L.P.
	COFRE PARA GUARDA-CORPO
	ACIONADOR MANUAL DE ALARME
	EQUIPAMENTO DE CONTROLE CENTRAL
	AVISADOR SONORO
	DETECTOR DE FUMAÇA
	BARRA ANTI-PÂNICO
	ELIMINADOR DE EMERGENCIA
	ELIMINADOR DE EMERGENCIA - SAÍDA
	BLOCO DE ELIMINAÇÃO DE EMERGENCIA
	PORTA CORTA FOGO

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
	PROIBIDO FUMAR
	PROIBIDO PRODUIR CHAMAS
	PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
	PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
	ALERTA GERAL
	CUIDADO RISCO DE INCÊNDIO
	CUIDADO RISCO DE EXPLOSAO
	CUIDADO RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
	CUIDADO RISCO DE RADIAÇÃO
	CUIDADO RISCO DE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS TÓXICOS
	SAÍDA DE EMERGENCIA
	ESCALADA DE EMERGENCIA
	SAÍDA DE EMERGENCIA
	NÚMERO DO PAVIMENTO
	ALARME SONORO
	COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOTÃO DE INCÊNDIO
	TELEFONE OU INTERFONE DE EMERGENCIA
	EXTINTOR DE INCÊNDIO
	MANGOTINHO
	ARMÁRIO DE MANGUEIRA E HIDRANTE
	HIDRANTE DE INCÊNDIO